ANNO LXIV --- NUMERO 253

TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 4 de Novembro, ás 4 horas da tarde.

Chegaram hoje aqui o paquete nacional *Manáos* e o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana. Segue para esse porto.

RIO DE JANEIRO, 5 de Novembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Permutaram os respectivos lugares os juizes municipaes e de orphãos dos termos de Bragança e de Monte Alegre, na provincia do Pará.

Os jornaes noticiaram ter havido na Escola Militar uma insubordinação dos respectivos alumnos em presença do conselheiro Thomaz Coelho, ministro da guerra.

O facto foi discutido hoje em ambas as camaras, sendo contestado pelo governo e por alguns membros da opposição.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 4 de Novembro.

S. A. o principe herdeiro da Italia acaba de chegar aqui.

S. PETERSBURGO, 3 de Novembro.

SS. MM. Imperiaes chegaram hontem a Gotchina e foram alvo de uma ovação enthusiasta.

SS. MM. receberam na catastrophe de Taranowka alguns ferimentos leves.

O Czar foi ferido no pé e a Czarina n'uma das mãos.

ATHENAS, 4 de Novembro.

Celebrou-se aqui hoje o Jubileu de S. M. o Rei Jorge.

O tempo esteve magnifico e a ceremonia official seguida de um solemne *Te-Deum* foi das mais imponentes.

O soberano foi saudado pela população e grandes ovações foram feitas a Sua Magestade.

As festas continuam aqui e em diversas cidades; as ruas estão embandeiradas e numerosos arcos de triumpho foram levantados.

S. PETERSBURGO, 4 de Novembro.

SS. MM. acabam de chegar aqui e foram acolhidos com enthusiasmo indescriptivel pela população desta capital.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Novembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio Joaquim Vinhas Maia. — Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro. — Mantenho o despacho de 23 de Maio ultimo.

Francisca Eufrasia da Conceição. — Deferido.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. — Não tem lugar visto que o supplicante tem de terminar o cumprimento da sentença no mez de Julho do anno proximo.

O mesmo. — Entregue-se este requerimento mediante recibo.

Joanna Caetana de Faria Pereira. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender do pedido, nos termos da sua informação de 24 de Agosto ultimo, n. 422.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 1139 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do Dr. delegado do 2· districto da capital, Luiz de França Barros, Henrique Serafim do Espirito Santo e Joaquim João da Silva, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Alves da Silva e Veneranda Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do do 1· districto da freguezia de S. José, Antonio Apolonio da Rocha Cruz, Luiz Patricio da Silva e Clemente José Monteiro, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da freguezia da Boa-Vista, Maria Francisca da Conceição, Candida Pereira do Rego, por disturbios e uso de armas defeza, Pedro Augusto Monteiro dos Santos, por embriaguez, e Miguel Ribeiro de Carvalho, por crime de furto.

No dia 4:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Gregorio do Espirito Santo e João Antonio Pereira, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Luiz Alvez de Lima, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do do 1· districto da freguezia de S. José, Raymundo Pereira de Lima, Manoel Hilario de Sant'Anna e Miguel Barbosa Nicodemos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belém, Joaquim Laurindo Bezerra, por uso de armas defeza e resistencia.

O delegado do termo de Gamelleira, communica por telegramma de hontem, ter-se dado alli no dia anterior um roubo constantes dos seguintes objectos: 2 pares de argollas de ouro com brilhantes, 3 cordões tambem de ouro, 4 pulseiras do mesmo metal, sendo 3 grandes e 1 pequena, 2 anneis com pedras finas, 2 moedas, 1 guarda sol pequeno e outros artigos.

Suspeita-se ser o autor do crime, Theodoro de tal, que foi escravo de José Herminio Pontual.

A' cerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Participa o tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, ter no dia 3 do corrente, assumido o exercicio do cargo de subdelegado de Barra de Jangada.

Hontem, ás 10 horas da manhã, foi capturado em flagrante, o individuo de nome Luiz Alves de Lima, na occasião em que trepado em um dos altares da igreja do Espirito-Santo, procurava tirar cera dos mesmos altares.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomando conhecimento do facto, mandou lavrar o termo de flagrancia e abrio o competente inquerito, que já teve o distino legal.

O subdelegado do 1.· districto de Afogados, participou-me ter no dia 3 do corrente, remettido ao Dr. juiz de direito do 3.· districto criminal o inquerito policial procedido contra Joaquim de tal, conhecido por Abacaxi, por ter no dia 27 do mez passado, ferido gravemente a Laurentino Americo de Carvalho.

Aquella autoridade, trouxe ao meu conhecimento que hontem ás 4 horas da madrugada, um grupo de individuos em numero de 20 provocarão desordens naquelle districto, dando em resultado sahir o de nome João Francisco Pereira, bastante maltratado, não podendo declarar qual o seu offensor.

Sobre o facto abrio-se o competente inquerito.

O cidadão Antonio Martins Cavalcante, participou-me ter no dia 25 do mez passado prestado juramento e assumido exercicio do cargo de subdelegado do districto de Jatobá de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 11 daquelle mez.

No dia 27 do mez passado, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Quipapá, o cidadão Claudino de Abreu Pereira, na qualidade de 3.· supplente.

O delegado do termo de Nazareth, communica que no dia 2 do corrente, acompanhado de Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 23 presos, por diversos crimes.

Nenhuma reclamação fizeram.

Communica o Dr delegado do 2º districto da capital, que hontem ás 9 1|2 horas da noite se manifestara incendio no 1º andar do predio n. 30 sito á rua do Visconde de Pelotas e onde reside Agostinho da Silva Neves, e que para alli se dirigindo acompanhado do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, do commandante da 4ª estação, 1º sargento e diversas praças da guarda civica, conseguio com o auxilio de alguns visinhos extinguir o incendio, que teve sua origem em uma alcova da sala da frente por haver cahido uma vella que estava acesa sobre uma commoda communicar-se a luz a uma porção de roupa que se achava em um cabide proximo á referida commoda.

Compareceu immediatamente companhia de bombeiros, cujos serviços não foram necessarios, e bem assim o commandante geral da guarda civica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Pontos dos empregados da Recebedoria Provincial, dos da Casa de Detenção e dos da Escola Normal. — Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Capitão João Goston e officio do Dr. director da Escola Normal. — Informe o Sr. Dr. contador.

Officios do Dr. inspector da Alfandega, da directoria geral das Obras Publicas e do collector de Triumpho. — Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial. — A' secção do contencioso para proceder a cobrança.

Officio do Dr. procurador dos Feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do collector do Triumpho. — Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Officio do collector de Aguas Bellas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1888

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, professora publica. — Encaminhe-se.

Felismina Constança de Azevedo, professora publica. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 31 de Outubro findo.

— 5 —

Francisco Xavier de Barros Campello Cumpra-se, registre se, e marco o praso de 15 dias para entrar no goso de licença.

Amelia Rosa Brasil, professora publica. — Cumpra-se, registre-se, e marco o prazo de 40 dia á supplicante para entrar no goso da licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

São as seguintes as que trouxe ante-hontem o paquete *Congo*. As referentes a Portugal constam da carta de nosso correspondente de Lisbôa, publicada sob a rubrica *Exterior*:

Hespanha

Acerca deste reino escreveu o supra mencionado correspondente:

« A 19 do corrente, o Sr. Canovas del Castillo chegou a Saragoça, e logo á sua entrada foi alvo de grande manifestação hostil, da parte de uns grupos de gente que se suppõe pertencer ao partido republicano federal. Mais tarde foram apedrejadas as janellas da casa onde se hospedou, ouvindo-se cantos e gritos sediciosos.

Alguns magotes de populares cantaram a *Mersilhesa*. Acudio a guarda civil, que dispersou os turbulentos, fazendo varias prisões. As autoridades civis e militares da cidade foram logo visitar o Sr. Canovas, pondo-se á disposição delle, e censurando e lamentando muito o desagradavel incidente. A ordem ficou promptamente restabelecida.

Esta manifestação reprehensivel causou grande indignação.

A grotesca manifestação feita ao Sr. Canovas a 19 de Outubro em Sorogaça pelos republicanos federaes, causou geral indignação em Madrid.

Preparava-se em Madrid uma recepção condigna a este eminente homem publico, como protesto aquelle acto reprovado pelas notabilidades de todos os partidos.

Effectivamente o partido conservador tratou de fazer-lhe uma manifestação em sentido contrario. Offereceu-lhe um jantar no theatro Goya. Praças de cavallaria e infantaria occupavam as boccas das ruas. Houve muitos brindes. Canovas agradeceu discursando largamente. As dez horas e quinze minutos da noite terminou o banquete, sendo Canovas acompanhado por quatro carruagens até ao theatro Principal. Um regimento de cavallaria estava de prevenção proximo de Saragoça, para em caso de necessidade, impedir a alteração da ordem publica.

Os grupos que esperavam Canovas conservaram-se indifferentes.

A crise politica por causa das reformas militares está resolvida de commum acordo.

No dia 21 celebrou-se o conselho de ministros. As côrtes serão convocadas para Desembro.

O projecto sobre as reformas militares será então submettido ás côrtes, pedindo o governo urgencia.

Por agora está pois conjurada a crise ministerial.

No dia 27 será inaugurado o novo caminho de ferro de Zafra a Huelva.

Esta linha tem, entre Fregenal e Valamusa, 17 tuneis, havendo um de 1.800 metros de extensão, toda a linha mede 185 kilometros.

Para as relações com Portugal encurta consideravelmente as distancias, que hoje são, da fronteira a Huelva, 415 kilometros e ficarão sendo de 316.

O marquez de la Vega de Armijo, ministro dos negocios extrangeiros, participou á rainha regente que o governo allemão communicará ao gabinete hespanhol o projecto do imperador Guilherme II visitar Hespanha e Portugal.

Falleceu em Barcelona o architecto D. Miguel Garriga y Rosa, autor do monumento a Christovão Columbo, levantado na grande cidade catalã.

França

No projecto de revisão apresentado pelo Sr. Floquet, predominam tres idéas; restringir os poderes do senado e do presidente da republica, tirar á camara dos deputados a elaboração das principaes leis, encarregando disso um conselho de estado, em parte eleito pela propria camara, e arranjar uma quasi irresponsabilidade ministerial, que dura dous annos, para evitar as frequentes crises, que tornam todo o governo impossivel. Como se vê, estas idéas são contradictorias, porque, se por um lado se pretende fortalecer o poder executivo, por outro, tirando o direito de dissolução, que tem o presidente da republica, ouvido o senado, torna-se omnipotente a camara, que fica transformada quasi n'uma convenção.

Mas, além de tudo o mais, o projecto, que o proprio Sr. Floquet não pensa em converter em lei, e que foi apenas um estratagema eleitoral para tirar essa arma á propaganda boulangista e conservadora, vai nas suas capitaes disposições, de encontro a uma corrente manifesta da opinião publica.

A França, que, apesar de todas as suas revoluções, não é por indole uma nação democratica, procura um homem, que lhe dê a impressão da força e da autoridade e que a tire da anarchia e da confusão, a que a tem levado um regimem, em que só tem poder uma camara que não sabe o que quer. Esta é a explicação fundamental da popularidade caprichosa, talvez injustificada, mas certo caso innegavel, do general Boulanger; e é ainda tambem esta a causa das ovações que em alguns departamentos foi recebido o presidente Carnot, a quem as autoridades municipaes pediram muita vez nos seus discursos que fizesse sentir o seu poder. A França, repito, procura o *homem*, como Diogenes; e acclama o primeiro que encontra e que a situação ou o acaso põe em evidencia.

Por isso quem não grita *Viva Boulanger!* — grita *Viva Carnot!* E é nestas circumstancias que o Sr. Floquet propõe que se restrinjam os poderes do presidente da Republica, e que se torne indissoluvel e, portanto, omnipotente a camara dos deputados. E' o que se pode chamar remar contra a maré.

Permitta-nos transcrever aqui o perfil de Floquet feito por um correspondente de Paris, n'uma das cartas a uma folha portugueza. Trata-se da reabertura das camaras francesas.

Tinha fallado o Sr. Ribot:

« O Sr. Floquet, agarrando habilmente na occasião pelos cabellos, pos afrogantemente a questão politica, reclamando da camara um voto de confiança, fiado em que ninguem queria agora uma crise ministerial.

« Já uma vez lhes contei neste mesmo lugar o que era o Sr. Floquet na presidencia da camara, o espirito e o proposito com que elle dirigia e encaminhava os debates, e a bonhomia captivante com que elle temperava a *verve* por vezes um nadinha maliciosa com que intervinha nas discussões. Na tribuna, na presidencia do conselho Floquet mudou inteiramente; e sua palavra, demasiado sonora para não parecer declamatoria, e bombastica para não descahir na banalidade, perdeu a graça, a elegancia, a ligeireza, o fino aroma litterario, que fazia da camara verdadeiros modelos do genero. A furia do sectario substituio a benevolante e um pouco sceptica tolerancia do presidente, que procurava ser imparcial; a paixão das grandes phrases de effeito, dos *mots grelots*, como espirituosamente dizia no outro dia o *Figaro*, tomou o lugar da correcção attica e elegante, do estylo claro e conciso; e, sobretudo, o tom da voz e a expressão da physionomia soffreram radical transformação. O semblante, que era aberto e risonho, tornou-se carrancudo e severo; e a voz, que tinha modulações d'uma ironia, que por ser benigna era ainda mais encantadora, converteu se no trovejar altisonante do velho genero oratorio, entre lacrimoso e féro.

« O caso é que, apesar de tudo isso, Floquet, disse cousas fortes a Ribot, raptou os opportunistas a votarem contra elle, provocou com uma arrogancia muito visinha, os seus adversarios, e elles submetteram se, e os que não votaram com elle abstiveram-se prudentemente de votar. O radicalismo tripudia de gaudio; era uma vez o partido moderado republicano! E, como disse Cassagnac n'um discurso tão habil como espirituoso, o ultimo Girondino — o pobre Ribot — foi ante-hontem absorvido pela Montanha.

E conclue:

« O que sahirá daqui não sei; o que lhes posso dizer é que, no meio de tudoisto, o general Boulanger, muito quieto na sua bancada, esfregava as mãos de contente, e cá fóra, quando elle sahio, o povo fez-lhe mais uma ovação. »

Os processos das tres eleições do general Boulanger foram distribuidos pela camara, que deve examina-l-os.

Não houve nenhum protesto; o trabalho de verificação será pois, uma simples formalidade, e julga-se que d'aqui a uns dias a camara será convidada a rivalidal-a.

Sabe-se que, nos termos do regulamento, o deputado eleito por varios circulos simultaneamente tem um praso de dez dias para optar por um dos mandatos.

Os amigos de Boulanger dizem que elle optará pelo departamento do Norte.

O Sr. Clemenceau tomou posse da presidencia da junta directiva da extrema esquerda e pronunciou um discurso, que é muito commentado nos circulos politicos, mas que produzirá pouco effeito nas massas.

O discurso do Sr. Clemenceau resente-se de um tom muito vago nas affirmações. Disse que era necessaria a reunião d'uma assembléa constituinte para fazer grandes reformas na organização da republica.

Mas já ha muito se sabia que o chefe radical pensava n'isto depois de alguns annos.

Em geral teve, no seu discurso, um tom de provocação, e quanto á politica externa manifestou tendencias perigosas.

Contra Boulanger fez affirmações contra-producentes, porque Clemenceau no seu discurso excita as paixões sem expor programma algum pratico.

Os opportunistas mostram-se muito satisfeitos considerando o discurso do Sr. Clemenceau como um signal mais da decadencia em que vai o famoso chefe radical.

O jornal *La France* preconisa a idéa, já discutida em diversos centros politicos europeus, de uma quadrupla alliança — Inglaterra, França, Russia e Turquia — a oppor a triplice alliança das potencias centraes.

Pelos seus interesses especiaes, pela sua posição geographica e pela braveza do seu exercito, a Turquia, na opinião dos partidarios da quadrupla alliança, bastaria para occupar seriamente a attenção da Austria, inutilisando-a para uma lucta que os seus dous alliados houvessem de sustentar.

A hesitação calculada da Inglaterra é o unico obstaculo positivo.

O general Miribel foi nomeado commandante em chefe do 6º corpo de exercito em Chalons sobre o Marne, para substituir o general Février, que attingio o limite da idade.

O Sr. de Freycinet, ministro da guerra partio para os Alpes Maritimos, afim de visitar algumas posições da fronteira.

A 18 de Outubro a noite, foi arrancado e deitado sujo na rua o escudo de armas do consulado allemão no Havre.

O sub prefeito, logo que teve conhecimento de tão desagradavel facto, foi immediatamente manifestar o seu desgosto ao consul, declarando lhe que mandára abrir um inquerito para descobrir os culpados. O Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros, fez analoga communicação ao conde de Munster, embaixador da Allemanha.

Não ha novidade com respeito ao desagradavel incidente do escudo de armas do consulado allemão no Havre.

Continua o inquerito.

Parece confirmar-se que o attentado foi commettido por uns individuos ebrios.

O ministro da agricultura acaba de communicar ao conselho o resultado das vindimas para 1888.

A cifra total é de 40 milhões de hectolitros.

Os departamentos mais favorecidos são:

O Herault, 8 milhões de hectolitros: o Gard 6 milhões, e a Gironda 2 milhões e meio.

Estes resultados são considerados superiores a toda a espectativa optimista.

O conselho de gabinete approvou o projecto do imposto sobre o rendimento, como foi elaborado pelo Sr. Peytral, ministro da fazenda.

A taxa será de 1 % sobre os rendimentos adquiridos, de 1|2 % sobre os productos do trabalho. Os rendimentos que não excedem de 2,000 francos não pagarão imposto.

Os estrangeiros que tenham residencia fixa em França estarão sujeitos ás mesmas obrigações que os francezes.

O projecto será submettido á approvação do presidente da republica n'um dos proximos conselhos, e em seguida apresentado á camara dos deputados.

A linguagem dos jornaes e as opiniões manifestadas nos circulos parlamentares fazem considerar muito duvidosa a approvação do projecto.

As ultimas noticias recebidas de Paris dão como adiada a crise ministerial, em vista do resultado da votação da camara, que se considera um triumpho para o governo.

A estatistica da alludida votação é a seguinte:

A favor do voto de confiança: 299 republicanos.

Contra: 152 monarchicos e imperialistas, 7 boulangistas e 8 republicanos.

Abstiveram-se de votar os ministros, os sub secretarios e 67 deputados republicanos da fracção de Jules Ferry.

Os jornaes radicaes affirmam que a votação consolidará o governo até permittir lhe realisar as eleições de 89.

As folhas monarchicas, pela sua parte, dizem que d'ora avante só ha a combater o radicalismo e que a lucta deve ser a todo o transe.

Pelo que toca aos periodicos modernos — os opportunistas — deploram a fraqueza do centro parlamentar, que se deixa dominar pelo governo e lamentam a cegueira deste ultimo, que o levou a abrir uma brecha no baluarte da republica.

Italia

Foi imponente, segundo as ultimas noticias de Castellomare, a revista naval effectuada em honra de Guilherme II.

O soberano allemão trajava o uniforme de almirante.

Castellamare fica a uns 30 kilometros de Napoles. Foi alli que os dous monarchas desembarcaram com as suas comitivas.

As casas estavam embandeiradas, e lia-se nas fachas de um grande numero d'ellas esta inscripção curiosa:

« A união de Humberto e Guilherme, de Bismarck e Crispi impõe a paz ao mundo »

Foi pelas 3 horas da tarde do dia 20 que o imperador Guilherme e o rei Humberto sahiram do palacio real em direcção á estação.

Era enorme a multidão nas ruas de Roma; os vivas e acclamações succediam se ininterruptamente, e com o maior enthusiasmo.

Victoriavam o imperador, o rei Humberto, a Allemanha, os povos unidos.

Na estação os monarchas despediram-se cordealmente, abraçando-se commovidos.

Durante a despedida os soberanos fallaram de projectadas viagens; entre outras, d'uma que o rei Humberto disse tencionar fazer a Berlim.

A data desta viagem será naturalmente no proximo mez de Abril.

Então o imperador, dirigindo-se ao Sr. Crispi disse-lhe de modo que ouviram todos quantos estavam em volta.

« Parto enthusiasmado com esta Italia e espero ver-nos em Berlim no proximo Abril, e ainda outra vez nesta Roma *verdadeiramente intangivel.* »

Estas duas ultimas palavras, que são exactamente as mesmas que tornou celebres ha pouco tempo o rei Humberto no seu telegramma ao syndico de Milão, repetio-as o imperador Guilherme duas ou tres vezes, accentuando-as muito energicamente na pronuncia.

O imperador partio directamente para Berlim, viajando n'um rigoroso incognito.

Acompanharam-no até á fronteira tres officiaes generaes italianos, ajudantes do rei Humberto, e que este poz ás ordens do soberano allemão.

Já sahio pois da cidade eterna o imperador allemão Guilherme II, manifestou a sua extrema satisfação pelo acolhimento que lhe fôra feito na Italia e prometteu voltar a Roma brevemente.

Todavia, considera-se precipitada a sua partida.

Attribuem-n'a uns a noticias graves recebidas da Allemanha; outros ao receio de novas demonstrações em favor da França.

Uma phrase attribuida a Guilherme II em referencia ao Vaticano e dirigida aos reis de Italia:

« Não se está mal naquella prisão. »

Bem que se tornasse publica e alguns correspondentes a transmittam como authentico, é permittido duvidar que o imperador... proferisse uma inconveniencia tão e jacobina.

Fique o boato apenas a titulo de curiosidade.

Os individuos presos em Roma por causa dos papelinhos vermelhos arremessados para cima da carruagem do imperador Guilherme são tambem processados pelo crime de conspiração, como pertencendo á alliança universal republicana.

Era esperado em Roma, aonde vai para conferenciar com o Sr. Crispi, o conde Formielli, ministro da Italia em Bucharest.

Falleceu em Berlim o embaixador italiano conde de Robilant, antigo ministro dos negocios estrangeiros em Italia.

Em consequencia da invasão das aguas do Adriatico em Castellamare, desabaram 60 casas e ficaram aluidas umas 100.

De 20,000 habitantes que constituem a população regional, ha um milhar de familias sem abrigo nem pão.

Do relatorio apresentado pelo director da segurança publica resulta que os boletins injuriosos para a Allemanha, enviados de Marselha para a Italia por occasião da estada alli do imperador Guilherme, foram realmente expedidos, não por um francez, mas por um italiano Angelo Senatori, que partio logo depois para Hespanha, sendo-lhe fornecidos os fundos pela junta de mazzinista de Marselha.

São cada vez mais graves as noticias da catastrophe occorrida na via-ferrea de Torrente.

Ficaram despedaçadas nove carruagens, e as quatro que estão ainda soterradas, diz-se que continham pelo menos 120 pessoas.

Até agora foram já tirados dentre os destroços mais de 70 feridos e 30 mortos.

Na catastrophe de Gravano contam-se até agora cento e cincoenta victima entre mortos e feridos.

Não fecharemos esta secção sem mencionar, a titulo de curiosidade os telegrammas trocados entre Bismarck e Crispi a proposito da chegada a Roma do imperador da Allemanha.

O Sr. Crispi enviou ao principe de Bismarck o seguinte despacho telegraphico:

« Em meio do enthusiasmo, que na capital da Italia acolheu e envolve o augusto soberano allemão, amigo do nosso rei e chefe da grande nação nossa alliada, o meu pensamento commovido busca vossa alteza.

« Eu desejaria que o echo dos applausos romanos chegasse a Friedrichsruche como demonstração de quanto o povo italiano ama a Allemanha e aprecia a amisade deste paiz, que vossa alteza tornou tão grande e glorioso

« Praza aos céos que a nossa união seja sempre tão cordeal e tão intima, para a gloria das suas dynastias, para a felicidade dos dous povos e para a paz européa »

Bismarck respondeu:

« Agradeço-vos de coração a V. Exc. o haver pensado em mim ao assistir a entrevista dos nossos dous soberanos, entrevista que constitue a expressão solemne da amisade cordeal que liga duas grandes nações. A consciencia de haver trabalhado em commum para consolidar a reciproca amisade dos nossos soberanos e dos nossos paizes e o nosso firme proposito de a manter e tornar mais intima constituem um vinculo, grato ao meu coração, entre o [illegible] destas brilhantes que em Roma se celebram e a floresta solitaria que V. Exc. teve a bondade, ha dous mezes, de percorrer commigo ».

Santa-Sé

Noticias de Roma dão conta de grandes indignações na ultima hora no Vaticano, motivadas pela attitude reservada do imperador allemão no que [illegible] interesses do papado. Crê-se que Leão XIII dirigirá brevemente uma nota circular ás potencias, expondo lhes a situação intoleravel que lhe é imposta pelo gabinete italiano e pedindo o regulamento definitivo e prompto da questão romana.

O cardeal Galimbarti, que foi o iniciador da approximação entre o papa e Guilherme II, cahio em desagrado.

Accusam-n'o de haver negociado com os gabinetes de Vienna, Berlim e Roma a sua futura elevação ao pontificado.

Como quer que seja, os altos influentes do Vaticano asseveram que Leão XIII demonstrará em breve que a Santa-Sé está longe de ser tratada com desdem.

Não obstante, o correspondente do *Standard* em Roma diz saber que o papa na sua entrevista com o imperador Guilherme não entrou de modo algum na questão do poder temporal; fallou unicamente em questões de interesse geral e na situação da igreja na Prussia; ao despedirem-se, trocaram entre si protestos de amisade reciprocos. Por conseguinte não é exacto que o papa prepare um breve sobre os direitos da Santa-Sé.

As noticias completas que se receberam em Berlim sobre o que succedeu na conferencia celebrada pelo imperador Guilherme com o papa confirmam que com effeito Leão XIII procurou levar o imperador a fazer declarações favoraveis ao restabelecimento do poder temporal.

Da attitude do imperador póde julgar-se por uma phrase que, segundo os telegrammas, disse Guilherme II, fallando com o rei Humberto acerca da sua visita ao Vaticano.

O imperador dissera, segundo esses telegrammas:

« Tirei ao papa todas as illusões ».

Em Berlim a opinião é unanime que a visita do imperador a Roma terá como resultado a firme consolidação da alliança com a Italia, mas um pouco á custa das boas relações com o Vaticano.

Inglaterra

Informações do Cairo consignam que a situação no Egypto vai sendo desfavoravel aos inglezes.

Suppõe se que o governo britannico abrirá em breve negociações com a Sublime-Porta acerca da occupação de territorio egypcio.

Os proprietarios das minas do Lancashire e do Staffordshire convieram no augmento do salario aos seus mineiros, e portanto estes voltaram ao trabalho; continuam, porém, as grèves nos condados de Iorkshire e Derbyshire.

Concluio sem nenhum resultado o inquerito da policia sobre os assassinos de mulheres commettidos no bairro de Whitechapel.

Ultimamente os jornaes de Londres mais circumspectos publicaram uma nota officiosa, com que naturalmente a policia procurou dar uma tal ou qual satisfação ao publico, profundamente descontente com a impunidade, que parece assegurada ao assassino de Whitechapel.

Durante uma semana, o conde de Hatzfeld, embaixador da Allemanha, foi todos os dias ao Foreign-Office, afim de fallar ao marquez de Salisbury, mas sem conseguir encontral-o, porque o chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros se achava nas suas terras de Hatfield-House.

Ao ver a insistencia do embaixador, os secretarios do Foreign Office offereceram-se para transmittir os seus intuitos ao marquez de Salisbury. Mas o conde de Hatsfeld negou-se a communicar a quem quer que fosse o assumpto que tinha a tratar com o ministro.

Regressou em 18 de Outubro a Londres o marquez de Salisbury, e, logo que o soube, o conde de Hatsfeld foi procural-o e tiveram uma longa conferencia.

Assegura-se que na entrevista o embaixador allemão protestou em nome do seu governo contra o facto das autoridades inglezas não terem opposto obstaculo algum á publicação e venda, em grande escala, do *Diario* do imperador Frederico e do livro do Dr. sir Morell Mackenzie.

O embaixador parece que chegou mesmo a insinuar um pouco que a enorme propaganda de ambas aquellas publicações correspondem a moveis politicos e ao desejo de fazer turvar os ares contra a Allemanha.

Por ultimo, o conde de Hatsfeld insistio muito especialmente na sua queixa contra o *British Medical Journal* por ter publicado o *fac simile* d'uma nota manuscripta do imperador Frederico, e em que este se queixava de que o professor Bergmann o tinha magoado durante o tratamento.

Esta nota escreveu-a o imperador Frederico III, quando não podia fallar e deu-a ao doutor Mackensie.

A familia imperial prohibio-lhe que a publicasse no seu livro. Mackenzie, quanto a não a publicar no livro, obedeceu mas forneceu-a ao *British Medical Journal.*

Estas queixas attribuidas ao embaixador allemão produziram em Londres verdadeiro espanto. Mas têm reconhecida importancia, porque mostram a irritação que impera nos circulos officiaes e da côrte da Allemanha contra a Inglaterra.

A imprensa de Londres, na sua maioria, occupa-se desfavoravelmente do livro do Dr. Mackenzie, e manifesta sentimento de pesar pela publicação.

Assegura-se que o principe de Galles, n'uma carta que dirigio ao imperador Guilherme II, levantou em termos vehementes o trecho do relatorio do principe de Bismarck insinuando que o principe real Frederico da Prussia era capaz em 1870 de entregar abusivamente os segredos d'Estado á côrte da Gran Bretanha; e que foi em consequencia d'este incidente que o principe de Galles não quiz ficar em Vienna durante a visita de seu sobrinho o imperador Guilherme.

O auctor da biographia de Frederico III, que deve apparecer dentro em pouco em Londres sob o titulo de *Life of the emperor Frederik*, com um prefacio da imperatriz viuva, é M. Rennell Rodd, antigo addido á embaixada ingleza em Berlim.

M. Rodd está agora na embaixada de Athenas para onde foi enviado por causa d'umas indiscripções lamentaveis.

Allemanha

Asseguram telegrammas de Berlim que o imperador da Allemanha realisará no proximo anno a sua visita ás côrtes de Hespanha e Portugal. Diz-se que tanto á vinda como á volta se absterá de passar por França. Presume se que desembarcará em Barcelona, e depois de percorrer a peninsula embarcará em Lisbôa para regressar a Berlim.

O livro que trata da ultima doença do imperador Frederico pelo celebre Dr Mackenzie, é lido avidamente por toda a gente que gosta do escandalo.

A reflexão que suggere a um profano o pamphleto scientifico do famoso laryngologista inglez, que tanto barulho está fazendo no mundo, é que se deve recear mais a medicina do que a enfermidade, e que os medicos são mais crueis do que a morte. Tanto assim que na opinião dos mais abalisados professores da Allemanha e da Inglaterra, quem matou Frederico III não foi a tal enfermidade, foi a cura.

A autopsia provou que elle tinha um cancro; todavia, o que [illegible] a laryngé, o que encurtou a vida, foi, na opinião de Bergmann, de Gerhardt e de Landgraf, a ignorancia de Mackenzie, — um charlatão, e segundo o parecer de Mackenzie, a inhabilidade de Landgraf, de Gerhardt e Bergmann — tres brutos. Estes juram sobre os seus gráos que o imperador viveria se o medico inglez não tivesse obstado a que se lhe fizesse a operação da thyrotomia; sir Morell assevera, com a mão na consciencia, que o genro de sua soberana ainda agora estaria a philosophar em Potsdam se as canulas de Bracmann e a *falsa passagem* aberta por Bergmann na garganta do enfermo, lhe não houvesse m [illegible] e apodrecido a trachéa.

Estão, pois, de accordo n'um unico ponto os [illegible]: em que Frederico o Nobre morreu ás mãos dos medicos!

A sciencia deve a uns e outros d'estes seus coryphêus o mais altamente pregão de descredito, que ainda se deitou contra ella.

O professor Virchow e o Dr. Waldeger acabam

de publicar nos jornaes de Berlim uma declaração fazendo constar que careceo de fundamento a accusação dirigida por sir Morell Mackenzie ao professor Bergmann, pelo que foss á abertura falsa que, segundo o medico inglez, aquelle professor abrio aos humores na laringe do enfermo, mediante uma desastrada collocação da canula.

A policia de Leipsig apprehendeu 40:000 exemplares do livro do Dr. Morell Mackenzie.

O Supremo Tribunal ordenou que se procedesse á immediata apprehensão dos que appareceram n'esta cidade. O mesmo tribunal iniciou processo crime de lesa magestade.

A 19 de Outubro o Imperador Guilherme partio ás 3 horas da tarde de Roma para Berlim, onde chegou no dia 21.

O Imperador e o Rei Humberto abraçaram-se quatro vezes antes da separação dizendo um ao outro: « Até a vista! »

O Imperador escreveu ao burgo-mestre de Hamburgo, dizendo que aceitava o convite do Senado d'esta cidade para assistir no dia 29 do corrente mez á inauguração da entrada de Hamburgo na liga aduaneira allemã.

O principe Henrique da Prussia partio para Vienna, afim de agradecer pessoalmente ao Imperador o ter-lhe nomeado capitão de corvêta.

A' sua chegada a Vienna o principe era saudado officialmente pelo governador e pelo chefe de policia.

Em seguida jantar no Paço Imperial e á noite reunião no palacio do archiduque Carlos Luiz.

Informações de Berlim asseguram que o principe de Bismarck está descontente com a attitude do Imperador Guilherme e do Conde Herberto de Bismarck, que não souberam conservar em Roma a balança igual entre o Quirinal e o Vaticano, e comprometteram assim a politica do chanceller, a qual tende á paz religiosa.

O *Novosti*, de S. Petersburgo assegura que, se o Imperador Guilherme não celebrou nenhum compromisso com a Dinamarca, obteve d'ella todavia a promessa de neutralidade em caso de guerra europêa.

Conforme este jornal, parece que o rei Jorge da Grecia está absolutamente resolvido a abdicar, tendo já comprado uma propriedade em Smdstrupgard, perto de Fredensbarg, para estabelecer lá a sua residencia.

A Rainha da Grecia partio de Odessa, regressando a Athenas

Russia

O ministro dos negocios estrangeiros resolveu-se nomear de futuro consules russos nos differentes portos estrangeiros antigos officiaes de marinha.

Bulgaria

Segundo annuncia um despacho de Constantinopla para o *Daily News*, projecto de nota collectiva das potencias sobre a questão bulgara, elaborado em Berlim, foi posto de parte em consequencia de recusar-se a Inglaterra a dar a sua adhesão.

Servia

Communicam de Vienna que o Rei da Servia, empenhado na tarefa de realisar um emprestimo, visitou a synagoga d'aquella cidade,—um modo de fazer a côrte aos banqueiros israelitas.

Foi recebido com grandes demonstrações de alegria, mas os israelitas apertaram os cordões á bolsa.

A Rainha Nathalia acaba de comprar uma propriedade nos arredores de Varsovia, na qual se propõe estabelecer residencia, dado que o divorcio se realise, como parece.

O Rei Milão acaba de chegar a Belgrado, onde vai activar o processo do divorcio.

Dizem telegrammas d'aquella cidade que os habitantes fizeram ao monarcha uma recepção enthusiastica.

Zanzibar

Conforme um despacho expedido de Berlim e publicado pelo *Jornal dos Debates*, rebentou em Zanzibar uma grave insurreição, na parte de Mombaça, concedido á associação africana ingleza, os indigenas impediram os funccionarios inglezes de estabelecer a administração aduaneira, sendo mortos dois inglezes e feridos muitos outros.

As autoridades britanicas pediram ao seu governo que mande um navio de guerra a Zanzibar.

O correspondente do *Standard* em Berlim annuncia que a Allemanha prepara alguma acção para restabelecer o seu prestigio em Zanzibar, fallando-se mesmo numa cooperação anglo-allemã; nada porem, parece estar dicidido por enquanto.

O *Times* sabe que no porto de Mombaça já se restabelecem a harmonia entre os inglezes e os indigenas.

Diz um despacho de Zanzibar para o *Times* que uma chalupa a vapor ingleza apresou a 16 de Outubro um barco negreiro arabe, e poz em liberdade 86 escravos, mas no conflicto ficou morto o tenente inglez Cooper e feridos dous marinheiros.

As tripolações inglezas irritadas desejam represalias.

São os rebeldes que dominam.

Haiti

O *New York Herald* recebeu um despacho de Santiago de Cuba, com a data de 13 de Outubro, annunciando que é completa a scisão entre os habitantes do norte e do sul da Republica do Haiti; os habitantes de Port de Paix, Cap-Haitien e Gonaives, do norte, marcharam sobre Port au-Prince afim de vingarem a morte do general Télémaque.

Em consequencia da revolta na Republica do Haiti estão fechados ao commercio estrangeiro os portos de Cap-Haitien, Ganaives e Saint-Marc.

Morreu em Paris a 19 o general Salomon, duque de S. Luiz do Sul e que durante doze annos foi presidente da republica do Haiti.

Ilhas de Sandwich

O *Correio dos Estados Unidos* dá-nos a seguinte noticia curiosa, com referencia ao rei Kalakana, das ilhas Sandwich.

Um negociante chinez comprou a S. M. por 71.000 dollars o monopolio de opio nos seus estados. O rei gastou em comes e bebes o dinheiro do chinez e vendeu o monopolio a outro especulador. Oburlado tal escandalo fez pelos jornaes, que S. M. ardendo em indignação demittio o ministerio!

Isto foi ha um anno. Logo depois o chinez morreu e foi-se a deitar papagaios para outro mundo mais puro. Os herdeiros pirem, não contentes com os processos de Kalakana para rehabilitar-se das burlas, intentaram-lhe um verdadeiro processo judicial em Hamwai, capital das Ilhas Sandwich, e o tribunal acaba de condemnar o rei ao pagamento dos 71.000 dolars e dos juros dessa quantia.

Japão

Despachos telegraphicos de Takio participam que um terrivel cyclone destruio em grande parte os districtos de Tokulunia e de Wolarayama principalmente nos arredores das cidades de Hebe e Osalka, a capital commercial do paiz.

Ainda não são conhecidas as informações officiaes; sabe-se, porém, que morreram 262 pessoas ficaram feridas 227; foram destruidas 6.288 casas e sossobraram 856 barcos, todos pertencentes a indigenas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 24 de Outubro de 1888

Depois da chegada de el-Rei o Sr. D. Luiz I á *gare* dos caminhos de ferro de norte e leste, no seu regresso da longa digressão que fez pela Europa, dirigio-se com as pessoas da côrte á Sé Patriarchal, onde foi cantado um solemne *Te Deum* em acção de graças por sua feliz viagem e chegada. D'ahi foi logo ao palacio das Necessidades para abraçar seu irmão o Sr. infante D. Augusto, ainda convallescente.

El-Rei tem apparecido em diversos pontos da capital sendo affectuosamente saudado pelo povo. Apresenta boa apparencia e vê-se que se acha muito mais restabelecido dos soffrimentos que determinaram os medicos da real camara a aconselhar a S. M. esta digressão.

A recepção no paço da Ajuda no dia 16 por occasião do anniversario natalicio de S. M. a Rainha foi extraordinariamente concorrida e foi geral a satisfação pelo estado da saude relativa que se nota no soberano. Relativa, digo, porque o Sr. D. Luiz, embora mostre boa apparencia, não tem boa côr, antes certa pallidez devida talvez aos padecimentos que teve [illegible] meses.

A Sra. D. Maria Pia ainda não regressou.

Depois de sahir de Monsa para Mochambéri, dirigio-se a Chambéry, na Saboya, antiga residencia de seus antepassados. Passou á Suissa, onde visitou Berne, Genebra e outras cidades, sendo acompanhada sempre por seu filho o Sr. infante D. Affonso.

O nosso ministro na Suissa, Sr. Alves [illegible], segue sempre os reaes viajantes.

Deve a S. M. e A. já ter chegado a Paris. O nosso ministro junto á republica franceza, Sr. Conde de Valbom, foi esperar S. M. á fronteira.

O presidente da republica far-se-ha representar officialmente na chegada da Sra. D. Maria Pia a Paris, indo depois o Sr. Carnot cumprimentar S. M. ao Hotel Bristol, onde se alojaria com S. A. o duque do Porto e a sua comitiva. A comitiva compõe-se do duque de Loulé, D. Eugenia Telles da Gama (Nisa), Dr. Lencastre e capitão de artilharia Benjamin Pinto.

O principe de Gales, chegado ha poucos dias á Paris, acha-se hospedado no mesmo hotel.

No dia 18 a Sra. D. Maria Pia tinha ido de Genebra a Prangis visitar seu cunhado o principe Napoleão com quem almoçou.

A' noite houve em Genebra jantar de gala, ao qual assistiram o principe Napoleão e o embaixador de Portugal.

— Ha dias que está enferma a Sra. condessa d'Edla, viuva de el-Rei D. Fernando. E' seu medico assistente o Sr. Souza Martins.

— Acha-se restabelecida de uma ligeira bronchite a Sra. duqueza de Bragança.

Agora já sabe. El-Rei poucos dias depois de chegar tinha ido passar algumas horas com Suas Altezas os Srs. duques de Bragança em Cascaes.

— S. A. R. o principe D. Carlos, que tinha ido ultimamente a Villa Viçosa, regressou hontem a Lisboa, desembarcando ás 8 1/2 horas da tarde na estação do Terreiro do Paço. A princeza Amelia, acompanhada da sua comitiva e do ministro da guerra, aguardava seu marido ao desembarque. A Sra. D. Amelia voltou hontem para Cascaes.

O Sr. D. Luiz I já ante hontem assistio ao espectaculo no Colyseu, onde funcciona agora uma companhia acrobatica.

— Na primeira sessão depois de ferias da Sociedade de Geographia, de Lisboa, foi apresentado o Sr. D. Alvaro de Agua Rosada, filho do rei do Congo. Este principe negro, de parecer muito intelligente e fórmas athleticas é assaz instruido e falla correctamente o portuguez e até mesmo tem o diploma de professor d'esta disciplina. Foi educado pelo Rvd. padre Barroso, que tambem vi presente n'aquella reunião da Sociedade de Geographia. Este sacerdote, que é o chefe da nossa missão no Congo tem prestado com a maior coragem, patriotismo e dedicação, relevantes serviços a Portugal. Teve uma ovação. O secretario perpetuo da Sociedade de Geographia, o Sr. Luciano Cordeiro, em um brilhante improviso, encareceu os interessados serviços que o padre Barroso tem feito á causa das nossas reivindicações nacionaes. Este respondeu com muita modestia e patriotismo

D. Alvaro veio, em nome de seu pai, cumprimentar o rei de Portugal.

Prepara-se uma sessão solemne em que o Rvd missionario fará uma conferencia publica sobre o Congo.

Parece que el-Rei assistirá este acto.

Amanhã o missionario Barroso será recebido por S. M.

Compare-se o modo porque entre nós é apresentado n'uma sociedade scientifica o filho de um rei indigena, da Africa em que a corôa portugueza exerce soberania, com o modo como a Belgica exhibio, na exposição de Antuerpia um principe selvagem, do seu Congo, como se tratasse de um gorilla.

As creanças punham-lhe diante bourbons e os bons burguezes d'Anvers regalavam com bananas, aquelle principe exotico.

O governo portuguez mandou construir em Inglaterra um vapor destinado ao serviço do porto de Lourenço Marques. O pequeno barco está quasi concluido e deve ser em breve lançado ao mar dos estaleiros da companhia Thames Iron Works. Por ordem do ministro dos negocios estrangeiros, interino da marinha (o Sr. conselheiro Barros Gomes) o vapor receberá o nome de *Marechal Mac Mahon*.

Como se sabe, o marechal Mac-Mahon, Duque de Magenta, quando presidente da Republica Franceza, foi o juiz arbitro da questão suscitada entre Portugal e a Inglaterra sobre a posse de Lourenço Marques, e foi a decisão do illustre e glorioso marechal que nos assegurou aquelle dominio. Ao cabo de tantos annos, afastado já das lutas prestigiosas da politica e longe do poder, esta pequena homenagem ira de certo causar grata impressão ao ex-presidente da Republica, por lhe provar que o seu nome não foi esquecido no paiz, que um dia confiou á sua justiça a decisão de um pleito que importava a honra nacional.

— Não me recordo se no obituario da minha ultima carta lhes mencionei que succumbira em Lisbôa a uma congestão cerebral a Sra. Viscondessa da Praia Grande de Macáo (D. Genoveva Loureiro) viuva do visconde do mesmo titulo, ministro que foi da marinha e ultramar, tendo servido alguns annos o lugar de governador geral da provincia de Macáo e Timor.

— Terminaram ha poucos dias os exames de concurso para os lugares de professores de instrucção secundaria vagos nos lyceus do reino e ilhas. Alguns dos candidatos apresentaram se muito habilitados

Acaba de ser decretada, em virtude de uma autorisação sanccionada por lei, a reforma de instrucção secundaria. Mais uma experiencia, mais uma reforma para o extenso rol das reformas! A base em que esta assenta é simplificar muito o numero de exames. Acabaram os chamados exames e—passagem— que moiam tempo e dinheiro.

Agora, até ao 4º anno, inclusive, o curso é geral e em cada anno só são frequentadas duas aulas, sem fallar em desenho, que deve seguir-se em todos os annos do curso. E' no 5º que se bifurca o ensino em —curso de lettras e curso de sciencias.

O curso de lettras comprehende os tres primeiros annos do curso geral e no 4º anno latim (1ª parte) e physica (1ª parte); no 5º anno latim (2ª parte) e philosophia elementar; e no 6º anno latim (2ª parte) e litteratura portugueza.

O curso de sciencias comprehende os dous primeiros annos do curso geral, e no 3º anno historia e latim; no 4º anno, mathematica (1ª parte) e physica (1ª parte); no 5º anno mathematica (2ª parte) physica (2ª parte) e philosophia elementar. No 6º anno mathematica (2ª parte,) e litteratura portugueza.

Devo accrescentar que o 1º anno do curso geral consta de lingua portugueza e lingua franceza. O 2º anno: lingua ingleza e geographia. O 3º anno: mathematica elementar (1ª parte) e historia. 4º anno: physica, chimica, historia natural (1ª parte) e litteratura portugueza.

Os exames são feitos por annos e por disciplinas. Começa a vigorar no principio de Novembro esta reforma, a que já vão apparecendo commentarios e ponderações criticas muito numerosas. Ao ensino de cada uma das linguas vivas consagrar-se um anno apenas é pura phantasia. O francez e o inglez (o allemão é leccionado fora do quadro do horario geral) não se aprendem n'um anno lectivo de sete mezes incompletos por causa das ferias e feriados.

A alternativa de duas horas e meia de lições (seguidas) ou duas lições de uma hora e um quarto cada uma, á escolha dos conselhos do lyceu, não é mão para os professores, que desempenharem —de uma assentada— a sua tarefa; mas é um absurdo monstruoso, pedagogicamente considerado porque não pode exigir-se attenção a creanças pelo espaço de duas horas e meia, seja qual for o encanto da exposição e processos didacticos do lente.

Vão muito adiantadas as obras do novo theatro da rua dos Condes, que ainda funccionará na presente epocha theatral. Ha de ficar bonito, commodo, alegre, bem arejado e tem condições de segurança para os espectadores no caso de incendio.

A sala communica por muitas janellas para uma varanda corrida e tem sahida directa por duas escadas largas e francas, que levam ao atrio, que é rasgado por enormes portões contiguos. O vigamento da sala é isolado do palco, sendo o proscenio fechado com um arco e uma parede que sobe até ao telhado. A bocca da scena será fechada por um panno metallico, e haverá boccas de incendio em muitos pontos do edificio.

— Grande numero de negociantes e proprietarios de Malange, acabam de dirigir ao governo uma representação pedindo que o caminho de ferro de Loanda a Ambaca seja prolongado até á séde daquelle concelho.

Hontem o *Diario do Governo* publicou uma portaria determinando que se abra concurso para a elaboração do projecto de um edificio destinado a nelle funccionarem os tribunaes judiciaes, conforme o programma que da mesma portaria faz parte.

— S. M. el-rei concedeu o commando honorario do regimento de cavallaria 4 ao imperador da Allemanha e o de infantaria 6 ao imperador da Austria.

Aquelles dous soberanos já agradeceram telegraphicamente.

Na sala dos officiaes do regimento de infantaria 6 vai ser collocado o retrato do imperador Francisco José. O retrato foi offerecido por S. M. el-rei e é uma photographia de grande formato e em caixilho [illegible]. Nos quarteis d'estes regimentos, no dia em que foram publicadas em ordem as [illegible] respectivas cartas regias, houve rancho melhorado e illuminação á noite, com musica.

Uma folha da situação, a proposito destes commandos honorarios, informaque, não tendo o actual rei de Hespanha idade para obter um commando, vai ser nomeado corneteiro honorario de lanceiros. Se não fosse de um jornal que se préza de circumspecto, não levantaria a noticia, que tem o seu tanto ou quanto de grotesco. Vá pois a responsabilidade ao *Dia*.

— Ha poucos dias, o *Diario Popular* trazia o seguinte alinea, que toda a gente suppoz escripto pelo proprio ministro da fazenda (o Sr. Marianno de Carvalho) ou por elle inspirado á redacção:

« Tendo os moageiros decidido elevar seis réis nos preços da farinha, o governo resolveu reduzir a 24 réis os direitos das farinhas, e por isso sae hoje supplemento ao *Diario*. »

Com effeito, quasi todas as fabricas de moagens annunciaram já novos preços das farinhas.

Domingo á tarde (21) publicou se o seguinte supplemento ao *Diario do Governo*:

« N. 241.—Ministerio dos negocios da fazenda—Gabinete do ministro.—Tendo-se manifestado consideravel alta no preço dos trigos e das suas farinhas nos grandes mercados productores, constando que no paiz serão augmentados os preços das farinhas; tendo sido ouvidos os conselhos superiores de agricultura e de commercio; attendendo ao que me foi proposto pelos ministros secretarios de estado das differentes repartições, e usando da autorisação concedida ao governo pelo § 2.º do art. 1.º da carta de lei de 19 de Julho do corrente anno; hei por bem ordenar que os direitos de importação da farinha de trigo, comprehendida no n. 189 da pauta geral das alfandegas, sejam reduzidos a vinte e quatro réis por kilogramma.

« O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda o tenha assim entendido e faça executar.

« Paço em 19 de Outubro de 1888.—REI.—*Marianno Cyrillo de Carvalho* »

A diminuição é pois de seis réis por kilogramma igual ao augmento das farinhas nacionaes.

« Suppõe-se, diz á noite um jornal progressista, que esta deliberação do governo, que suggere muitos commentarios, não evitará que encareça o pão. Fallaram o trem e os moageiros. Vão ter a palavra os padeiros.

« Emquanto a nós, por agora só repetiremos mais uma vez que—O POVO NÃO PÓDE E NÃO QUER PAGAR O PÃO MAIS CARO »

— Teem sido innumeros os naufragios occorridos nestes ultimos dias em barcos de pesca. De Esposende, no dia 19, sossobrou um em que pereceram 24 pescadores. Eram 25, apenas um de 60 annos se salvou, agarrado á barca voltada de quilha para cima. Todos os seus infelizes companheiros foram sendo varridos pelas vagas ao fundo do pégo. Um vapor allemão acudio-lhe quando já as forças o iam abandonar.

Em frente de Buarcos, no dia 18, um barco de pesca do alto, tripolado por 18 homens, perdeu metade dos tripolantes por um golpho de mar.

Ainda houve outra morte, do mesmo genero, não me recordo em que sitio da costa de Portugal. Deixaram os naufragos viuvas e orphãos... uma lastima.

Falla-se muito em salva-vidas; mas o serviço está mal organisado e em alguns pontos da costa succede que havendo os barcos, as casas ou alpendrades onde elles estão arrecadados foram sendo obstruidos pelas areias da praia, por modo que a sahida dos salva vidas para o mar torna se quasi impossivel!

Autoridades maritimas, dragomas, chapéos armados não faltam para appratos, mas não que devia ser muito fiscalisado, anda á matroca.

— Um caso recente de hydrophobia atterrou a cidade. José Gabriel Allen, official de fazenda da armada, rapaz muito sympathico e folgasão e que servia de amparo a sua mãi, enviaram-lhe de Loanda uma cadelinha que muito estimava. Chegado a Lisboa encontrou o animalito que o seguia para toda a parte. Ultimamente na Trafaria a cadelinha mordeu o dono. Remettido o animal para o hospicio onde são tratados os animaes enfermos, e que em tempo foi da Sociedade Protectora dos Animaes, alli morreu, assegurando-lhe porém o tratador ou enfermeiro, em bilhete postal, que podiá estar descançado quanto á doença da cadella. Não fez caso o infeliz Allen; entretanto o virus rabico produzio os seus espantosos effeitos com uma intensidade crudelissima de tormentos, até á prostração da paralysia em que se finou!

A sensação produzida por este desastre foi enorme. A cadellinha havia mordido muitos outros cães tanto na Trafaria como no hospicio.

Matança geral nos animaes suspeitos; mil objurgatorias da imprensa contra a Sociedade Protectora dos Animaes, cuja culpa maior é a de não ter feito bem publico pelos jornaes em 1887, que, por uma deliberação da assembléa geral, deixava de pertencer-lhe por qualquer modo o tal hospicio da rua do Loureiro.

Averiguado o caso, o veterinario não ia, senão raras vezes, ao hospicio, e um gallego ignaro é que empyricamente curava ou não curava os animaes, explorando a boa fé de quem lh'os confiava, julgando que lá haveria pessoa habilitada. Culpada policia. Caso previsto no codigo penal. Processo ao charlatão; providencias tardias, mas em fim, como o terror dominou a opinião, a policia mexeu-se, fechou o hospicio e tomaram se cautelas.

— A 28 é a abertura de S. Carlos. Quasi tudo são artistas aqui desconhecidos. Veremos.

—*L*—

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	12:000:000$000
Fundo de reserva		240:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		323.030$120
Contas correntes caucionadas		1.184.420$690
Caixas, Matriz e Filiaes		360.190$020
Diversas agencias		651.028$770
Valores depositados		523.548$590
Diversas contas		256.676$110
Letras á receber		508.998$420
Caixa:		
Em moeda corrente		910.948$250
	Rs	4.718.840$970

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	906.755$580	
Ditas ditas com aviso..........	80 406$390	
Letras a premio..	1.406 438$360	
		2.393.600$330
Diversas garantias		523.548$590
Diversas agencias		9.216$070
Caixas, Matriz e Filiaes		876.650$540
Diversas contas		915.825$440
	Rs.	4:718.840$970

S. E. e O.

Pernambuco, 3 de Novembro de 1888.

(Assignados) G. W. Nicols, gerente.

A. A. Santos, guarda-livros.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas	424:98[illegible]
Emprestimos e contas caucionadas	889:81[illegible]
Letras a receber	430:535[illegible]
Garantias e valores depositados	644:106$250
[illegible]	2:6[illegible]
Diversas contas	458:63[illegible]
Caixa	506:803[illegible]

Passivo

Contas correntes simples	489:692$230
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1,721:847$160
	2,161:469$390
Letras a pagar	2:792$010
Titulos em caução e deposito	644:106$250
Diversas contas	544:063$230
Rs.	3,352:430$880

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Novembro de 1888.

Henry K. Gregory, manager.

I. K. Eddowes, accountant.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.145:284$190
Monte de soccorro	96:339$550
Caixa	1:191$000
	1,242:764$740

Passivo

Depositos em contas correntes	1,242:764$740

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	145:003$016
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	16:604$897
Caixa	1:374$890
	170:109$430

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	96:339$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:022$381
Idem, idem, prescriptos	412$690
Juros	5:844$560
Lucros e perdas	7:678$900
Gastos com leilões	124$000
	170:109$430

S. E. & O.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial— Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas das sessões de 2 e da reunião de 3 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de José Jesuino Ferreira, escrivão do crime e do jury de Ipojuca, requerendo concessão da quota de 400$ para pagamento de custas em que foi condemnada a municipalidade.—A' commissão de orçamento municipal

Outra de Domingos Soriano Cardim, guarda fiscal da Camara Municipal do Recife, requerendo a sua aposentadoria de conformidade com o § 1º do art. 1º da lei n. 1897.—A' commissão de petições.

Outra de Maria Presciliana de Rego Vilella, professora publica da cadeira da rua do Atelio, requerendo que se lhe conceda a gratificação de merito de conformidade com o art. 144 do regulamento de 7 de Abril de 1879.—A' commissão de instrucção publica.

Um abaixo assignados de moradores e criadores no municipio de Cimbres pedindo a não prorogação e ou renovação do contracto de carnes verdes. A' commissão de orçamento municipal.

Outro de moradores de Tacaratú pedindo que seja transferida de Jatobá para aquella villa a séde da comarca.—A' commissão de estatistica e divisão civil e ecclesiastica.

Foram approvados dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 86 de 1880 e emenda n. 1 ao de n. 42 de 1887.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos de pareceres da commissão de petições:

N. 83.—Concedendo um anno de licença com ordenado á professora D. Ignez Lyra dos Santos.

N. 84.—Idem, idem ao amanuense do cemiterio de Santo Amaro, Antonio Lins Caldas.

Adiou-se por ter pedido a palavra o Sr. Clodoaldo Lopes, um parecer da mesma commissão sobre as emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto n. 22 deste anno (concedendo licença a empregados provinciaes.)

A requerimento de urgencia do Sr. José Marianno, entrou em discussão o referido parecer que foi approvado depois de orarem os Srs. Clodoaldo Lopes e José Marianno, sendo regeitada uma emenda.

Approvou-se um parecer da commissão de constituição e poderes pedindo que seja requisitado do secretario da Camara Municipal de Quipapá o livro em que foi lavrada a acta da eleição de deputados provinciaes naquella villa.

Foi a imprimir o seguinte projecto:

N. 85.—Restaurando a cadeira do sexo feminino de Jurema de Panellas.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão com a emenda o projecto n. 34 deste anno (extinguindo o 4º juizado de paz da freguesia de Afogados e creando um 2º na da Boa-Vista) sendo remettido á commissão de redacção, que, a requerimento do Sr. José Maria, os redigirá separadamente.

Approvaram-se em 1ª discussão, sendo dispensados do intersticio, os projectos ns. 64 (gratificação de 200$ á professora D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins) e 39, ambos deste anno (posturas de Pesqueira).

Encerrou-se, depois de orar o Sr. Barros Barrette a 2ª discussão do projecto n. 71 deste anno (illuminação do Recife) não se votando por falta de numero um requerimento do mesmo Sr. deputado de adiamento da discussão por 48 horas.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 59 deste anno (fixação de força policial.)

Achando se sobre a mesa foram a imprimir seis pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 86 de 1881; 73 de 1887; 3, 30, 34 e 43 de 1888.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 68 e 2ª das de ns. 39 e 64, todos de 1888, que constituirão a 1ª parte da ordem do dia.

Guarda nacional—Por acto da presidencia, de 18 de Outubro findo, foi aggregado ao 8º esquadrão de cavallaria da guarda nacional, o capitão José Correia de Oliveira Gaião.

— Por acto de 19 do mesmo mez, foi nomeado Coriolano de Abreu para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Manoel Leite Pereira Bastos que passou para a reserva.

Autoridade policial—Por acto de 19 do referido mez, foi nomeado [illegible] supplente José Vicente [illegible] delegado do districto de [illegible].

Delegado litterario—Por acto da mesma data, foi nomeado Antonio José Ferreira França, para servir o logar de delegado do districto litterario de [illegible] e Poço Fundo

Junta medica provincial—Por acto de 18 de Outubro foi nomeado o Dr. João Paulo da Silva Britto para fazer parte da junta medica provincial durante o impedimento do Dr. Malaquias [illegible].

Licença concedida—Por portaria da mesma data, foram concedidos tres mezes de licença, com os vencimentos na fórma da lei, ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, lente substituto da Faculdade de Direito, para tratar de sua saude.

Gratificação addicional—Ainda por portaria da mesma data, foi concedida a gratificação de merito de que trata o artigo 125 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, a Felismina [illegible] de Azevedo, professora da 2ª cadeira do ensino primario do sexo feminino de Caruarú, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Incendio— Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, recebendo a Companhia de Bombeiros do Recife, aviso de que se havia manifestado incendio no 1º andar do predio n. 20 da rua do Aragão, onde é morador Agostinho da Silva Neves, para alli incontinente dirigio-se com todo o seu pessoal e material, encontrando já extincto o incendio que fôra em uma commoda e em um cabide com muitas peças de roupa.

O incendio foi motivado por communicação da lamparina as peças de roupa no cabide proximo

A companhia com prestesa admiravel compareceu ao local do incendio cujo signal pelas igrejas foi dado quando ella já regressava ao quartel.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e de ronda menor o Sr. alferes ajudante Pedro Alexandrino Beckman.

Guarnição da cidade—Guarnece hoje a cidade o 14.º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje esta guarda o Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 39 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra— Funccionou hontem no quartel-general o conselho de guerra a que responde o soldado do 14.º batalhão Antonio Ferreira Catão, sob a presidencia do Sr. major Estevão Ferraz.

Tribunal do Jury do Recife— Não houve hontem julgamento neste tribunal.

Fallecimento—Hontem ás 6 horas da tarde succumbio de beriberi o bem conhecido e apreciado pianista Candido Lyra.

Era natural desta provincia e contava apenas 32 32 annos de idade.

Moço honesto e muito trabalhador, era de veras estimado por todos quantos o conheciam.

O seu cadaver foi hontem pela manhã sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Embarque—A' bordo do vapor *Mandos* esperado hoje do norte, seguirá para o Rio de Janeiro o nosso amigo commendador José Candido de Moraes e sua Exma. senhora.

Fazemos votos para que tenham uma feliz viagem e que em breve voltem para o meio d'aquelles a quem são charos.

Nova Corybantina— Ficou transferida para amanhã, por não haver comparecido numero legal de socios á sessão desta sociedade.

Monte-Pio Portuguez—Como estava annunciado, reunio-se ante-hontem em assembléa geral, os socios desta pia instituição, e, depois de animada discussão foi resolvida que a assembléa não podia tomar conhecimento da proposta da fusão, por não estar constituida nos termos do § unico do artigo 78 dos estatutos, applicavel o caso.

Fallecimento—Falleceu hontem, victima de tuberculos pulmonares, D. Aquilina Antonia dos Santos, joven irmã do Sr. Manoel José dos Santos, honrado despachante da nossa Alfandega.

A fallecida era estremecida por todos os seus parentes, e a sua morte causa a véra constrenação. Tinha 18 annos de idade. O seu corpo foi hontem mesmo depositado no Cemiterio Publico, onde hoje ás 4 horas da tarde se effectuarão os ultimos suffragios.

Carros á rua do Imperador.

Hippodromo do Campo Grande— Realizou-se antehontem a 3.ª corrida annunciada por esta empreza.

Foram muito regulares a concurrencia e o jogo das *poules*, cujo movimento attingio a 35.020$.

A pista acha-se consideravelmente melhorada.

Comquanto não se tivesse dado facto algum lamentavel, não se póde dizer que o divertimento correu em bôa ordem: por tres vezes, sem motivo, os animos se exaltaram, assustando algumas senhoras que se achavam em grande numero nas archibancadas.

Depois do 3.º pareo, appareceram reclamações contra a validade da corrida, ou antes contra a victoria inesperada do cavallo *Gracejo*, que desnorteou a muitos que se achavam munidos de *poules* de *Republicano*.

A digna directoria, porém, decidio, e outro não podia ser o seu procedimento, pela validade da corrida, acalmando se em pouco a exaltação d'aquelles que pediam o contrario.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo—EXTRA—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores—Premios: ao 1.º arreios completos para cavallo, ao 2.º um par de esporas de prata e ao 3.º um rebenque apparelhado de prata.

Ao signal de partida, *Siriema*, montado por João Galvão, ganhou a *ponta*, seguido de *Borburema*, *Criminoso*, *Improviso* e *Paroli*, que ficou logo distanciado. Da fórma que sahiram deviam chegar ao *vencedor* e assim aconteceu, ganhando *Siriema* a corrida em 93".

No distanciado, *Borburema*, por descuido do amador que o montava, chegou a alcançar *Siriema* e sem duvida teria transtornado a *victoria* d'este si não tivesse em tempo refreado o animal, fazendo-o quasi parar.

E disseram alguns que os *componios* parece que tambem sabem fazer seu *tribofesinho*.....

Improviso foi 2.º e *Borburema* 3.º

Poule de *Siriema*, 10$700, tendo sido o movimento geral de 2 910$.

Segundo pareo—CORAGEM—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Depois de muitas e enfadonhas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, sahindo na vanguarda *Maná*, que pouco depois cedeu a *ponta* a *Almirante*, montado por José Mendes.

Almirante distanciou se logo dos outros competidores, chegando com grande luz ao *vencedor* em 94".

Incitatus, que d'esta vez correu melhor, foi classificado em 2.º lugar e *Maná* em 3.º.

Não correram *Eclypse* e *Caligula*.

Poule de *Almirante*, 12$900, tendo sido o movimento geral de 4.610$.

Terceiro pareo—DR. PEREIRA SIMÕES—1000 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Ao grito do *starter* puxou a corrida *Jaguarão*, que em pouco fez acreditar que seria o animal vencedor, tal era a vantagem que levava aos demais competidores. Proximo a entrada da recta de chegada, *Jaguarão*, ou porque seja um animal sem forças e que se esgota em 800 metros, ou porque obedecesse ás ordens de um *tribofe* bem preparado, de repente affrouxou, entregando a *ponta* a *Republicano*, que já se considerava victorioso, quando de improviso é valentemente batido por *Gracejo*, habilmente dirigido por Manoel Virgilio e que chega ao *vencedor* em 96", ganhando a corrida apenas por cabeça.

Teria havido realmente *tribofe* para *Republicano* ganhar a corrida? Se houve, foi uma bôa peça que *Gracejo* pregou aos *tribofeiros*, que não gostando do gracejo reclamaram pela nullidade da corrida, a nosso ver mui licitamente ganha.

Republicano foi 2.º e *Tenebroso* 3.º

Não correram *Good-morning* e *Meteoro*

Poule de *Gracejo*, 96$600, tendo sido o movimento geral de 5:370$000.

Quarto pareo. — COMMERCIO E ARTES.—1,600 metros.—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$ ao 1.º, 125$ ao 2.º e ao 3.º restituição da entrada.

Dado o signal, em boas condições, partiram os animaes quasi emparelhados, sendo pouco depois occupada a *ponta* por *Castiglioni*, que tendo a competencia de *Hexe*, tratou logo de ganhar terreno, o que facilmente conseguio, distanciando a e de fórma a não haver mais duvida sobre o resultado da corrida.

Castiglioni, montado por James Davis, chegou folgado ao *vencedor* em 133 1/2."

Hexe, custosamente conseguio ser classificada em 2.º lugar.

Quanto a *Baccarat*, que só foi inscripta para fazer numero, logo após a sahida deixou de correr.

Poule de *Castiglioni*, 7$700, tendo sido o movimento geral de 6:880$000.

Quinto pareo.—HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros—Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º

Aratiary, montado por Manoel Virgilio, puxou a corrida, seguido de *Ingazeira*, *Beberibe* e *Pegaso* e chegou ao *vencedor*, com grande vantagem, em 143."

Beberibe foi 2.º, *Pegaso* 3.º, chegando *Ingazeira* na bagagem.

Poule de *Aratiary*, 17$200, tendo sido o movimento geral de 7:250$000.

Sexto pareo—VELOCIDADE—1,500 metros.—Animaes até meio sangue.—Premios: 350$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º

Dado o signal de partida, *Corcovado* puxou a ponta, seguido de *Aymoré* e *Africana*, e assim se conservou até cerca de 880 metros, quando *Africana*, que era montada por Antonio Carapina, fazendo valer a sua superioridade, toma a vanguarda e chega ao *vencedor* em 114 1/2."

Corcovado, que já por duas vezes apanhou, em corrida séria, de *Maestro*, antehontem correu melhor e pelos esforços que empregou pareceu ter pretenções de bater a *Africana*, figurando assim a lucta do pygmeu com o gigante.

Aymoré não foi classificado.

Não correu *Ruy Blas*.

Poule de *Africana*, 6$000, tendo sido o movimento geral de 4:175$000.

Setimo pareo.—OLINDA E BEBERIBE.— 1,200 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º

Zumby sahio na vanguarda, mas sendo batido por *Talisman*, dirigido por Manoel Carnaval, ganhou este a corrida em 114."

Zumby foi 2.º e *Javali* 3.º

Poule de *Talisman*, 28$500, tendo sido o movimento geral de 1:825$000.

Cabeça de Negro—A Exma. Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa offereceu a Santa Casa de Misericordia doze garrafas com *Elixir de Cabeça de Negro*, sendo seis para o Hospital Pedro II e seis ditas para o Hospital dos Lazaros.

Estação Central de Caruarú—Além dos telegrammas transmittidos para a côrte, quando inaugurou-se esta estação e dos quaes demos noticia, foi tambem passado o seguinte:

« Dr. Pires Ferreira. Rio de Janeiro—Abrantes 31. Contador, guarda livros, thesoureiro, pagador e seu pessoal, felicitam V. S., inauguração Estação Central. Recife, 1 de Novembro de 1888. »

Encerramento de inscripções—No Hippodromo do Campo Grande encerrar-se-ha amanhã, ás 6 horas da tarde, a inscripção dos animaes que devem fazer parte da 4ª corrida, que se realisará no proximo domingo 11 do corrente.

—Tambem será encerrada porém, hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado Pernambuco, a inscripção para a sua 13.ª corrida, que se effectuará no mesmo domingo 11 do corrente.

Secretaria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 4 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m80	19,19	78
9	28º—3	761m38	19,24	68
2	28º—4	761m44	20,39	71
3 t.	27º—7	759m97	19,39	70
6	27º—2	760m32	20,33	77

Temperatura maxima—28º,75.

Dita minima—24º.50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 4m,9.

Chuva—0m,4.

Direcção do vento: E de meia noite até 4 horas e 5 minutos da tarde; ENE, NE e E alternando até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,61 por segundo.

Nebulosidade média: 0,25.

Boletim do porto

Marés	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Novembro	10—32 da manhã	0,m05
P. M.	» »	4—42 da tarde	2,m81
B. M.	» »	10—59 » »	0,m04
P. M.	5 de Novembro	5—04 da manhã	2,m71

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua dos Pires n. 139, de generos, armação e utensilios de uma taverna, e ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 51, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhauma n. 48, de 1 piano, moveis, diversas miudezas, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, pianos, espelhos, e uma armação e fiteiro, em seguida de vaccas tourinas, garrotes e bezerro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Joaquina de Mendonça Soares.

— Amanhã:

A's 7 horas, da matriz de S. José, pela alma de Joaquim Teixeira Bastos; ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Jaguaribe, pela alma do Barão de Pyrangi; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Francisco de Souza Duarte; ás 7 horas, na igreja de Apipucos, pela alma do major Severiano de Siqueira Cavalcante.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Congo*:

Bernet Auguste, Schlatter Auguste, Hermann Otto, Rossi Michel, Dr. Joaquim Pinto Portella, Baroneza de Almeida Ramos, Ignacio Fernandes Lima, Antonio Marco de Mendonça, José Francisco Moreira, Anna Maria Augusta da Silva e Agostinho Nogueira da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Gregorio Redonet, Dr. Manoel de Freitas Guimarães e E. E. Benest.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Ceará*:

Schloser Melenie, Odorico Camara e sua senhora, Angelina Coêlho, Emanoel, Manoel D. de Souza, A da Silva Carvalho, José Antonio Pereira e sua senhora, Joaquim de Souza, Manoel da Silva Ferreira, J. Lopes da Silva e Manoel de Araujo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 4 de Novembro de 1888:

Existiam 405; entraram 7; sahiram 5; existem 407.

A saber:

Nacionaes 375; mulheres 20; estrangeiros 12.—Total 407.

Arraçoados 358.

Bons 335.

Doentes 16.

Loucos, homens 7.—358.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Deolindo dos Santos Reis Catuaba.

Tiveram alta:

João Antonio Carneiro.

João Galdino Moreira.

Antonio Domingos dos Santos.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 353 pessoas, sendo 128 homens e 225 mulheres.

Foram tambem visitados os presos pelo respectivo advogado.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento durante o dia 4 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	1
Falleceram	4
Existem	504

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 7 3/4, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Estevão Cavalcante ás 6 1/4 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Berardo idem.

Pontual idem.

Alcebiades Velloso idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio á 1 hora.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio á 1 hora.

Loteria do Pará—A 7ª parte da 22ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de... 40:000$000, será extrahida, segunda-feira, 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Novembro:

Marcolina Maria Ramos, Pernambuco, 68 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 48 dias, Graça; gastro enterite.

Anna Maria de Sousa, Pernambuco, 20 annos, casada, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; nascimento prematuro.
Adalgisa, Pernambuco, 5 annos, Graça; pharingo laringite membranosa.
Geraldo Moreira da Silva, Pernambuco, 54 annos, Boa-Vista; epilepsia.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; catarrho suffocante.
Tolentina da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luis Gabriel de Athayde, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 4 —

Antonio Pinto Leão, Pernambuco, 71 annos, casado, Varzea; amollecimento cerebral.
Thomasia, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista; entero colite.
Maria, Pernambuco, Boa-Vista; nascimento prematuro.
Dulce, Pernambuco, 16 mezes, S. José; derramamento cerebral.
Jeronyma Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; tuberculose.
Maria Cecilia do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; vomitos incoerciveis.
Manoel Francisco de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista; brochite.
Antonio Maria Gomes, Portugal, 48 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Manoel, Pernambuco, Graça; asphixia ao nascer.
José, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; ferida por arma de fogo.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Recife; fraqueza congenita.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 41, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com: *Gaston Ferchault*, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Costureira e modista franceza

Mm. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as suas Exmas. freguezas, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar onde aguarda suas ordens e espera continuar a merecer a mesma protecção. Lindo sortimento de altas novidades de Paris, toilettes para bailes, confecções, visitas; alta novidade em chapéos, chapelinas, capotas, para senhoras e meninas. Novos modelos para vestidos das importantes e conhecidas casas Worth, Adolphe Perdroux, Cavallier, etc. Confecciona luto em 24 horas Rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questões politicas

Uma satisfação devida ao Dr. Mirandola.

O que vale a fé de um contracto no Brasil?

Esta phrase é um problema ainda não resolvido para o douto Ulysses Vianna.

Significa tudo quanto a imaginação pode alcançar e ainda mais tudo quanto a pratica e a experiencia nos tem dictado.

Ha factos contra os quaes a argumentação torna-se impossivel, elles desvendam diante do espirito observador as scenas que mais devem impressionar jogando bem longe a sympathia das nações poderosas e a sympathia de seus povos que procuram uma collocação honesta de seus haveres em paizes onde o dinheiro escacea, e quando muito o que nos fica de tudo isto são apenas alguns fragmentos de relações e esses mesmos pedaços são tantas parcellas que se transformam em resentimentos de lanças deixando-nos em paz entregues a nós sem capitaes até que outras gerações possam comprehender o que poderá valer as nossas riquezas braço a braço com as outras nações.

As Indias Inglezas prosperam de dia para dia, a lavoura e as industrias nascem e alli crescem tornando-se verdadeiros colossos.

Os capitalistas mais poderosos, as intelligencias mais aproveitaveis vão alli concentrar os seus meios e fazer a communhão do futuro.

A industria cafeeira e assucareira emfim estão lavrando nas Indias de uma maneira sorprehendente e dentro em poucos annos produzirão ellas tanto ou mais que o mundo inteiro pode consumir.

Esta lei fatal que nos domina, esta senda terrivel que se nos aponta, mão grado para nós, é uma realidade.

Sim, uma realidade indescriptivel!

Mas que importa ao Brazil de hoje (o Brazil politico) que tudo isto seja uma realidade?

A nós não interessam essas questões. As lutas partidarias devem-nos proporcionar outra ordem de satisfações (a satisfação individual) como uma predominante da satisfação collectiva ou para melhor traduzir o pensamento como um predominante do futuro de uma nação inteira.

O Brazil no futuro não levará vantagem ao Brazil contemporaneo, e como que podemos demonstral-o mathematicamente comparando o valor que representava este imperio em relação as riquezas naturaes e manufactureiras de outr'ora comparadas com o valor de hoje e com o valor de alguns annos além postos em parallelo com o que val em os outros territorios, o que valem hoje e o que virão a valer amanhã.

A' simples vista parece difficil calcular-se o valor de A comparado ao valor de X, uma vez que se tenha de levar ao desenvolvimento do calculo valores abstractos para uns porém realissimos para aquelles acostumados á temperatura baixa dos algarismos.

Dissemos que o Brazil no futuro não levará vantagens ao Brazil contemporaneo. Pois bem, resolvido este problema por uma formula litteraria por estar mais ao alcance da comprehensão d'aquelles que não são mathematicos.

Temos a resultante seguinte:

O Brazil produz menos e gasta mais. O resultado da producção mais um excesso sobre esta importancia, quer dizer que ainda não conseguio equilibrar a receita com a despesa, evidentemente resta-lhe um saldo pesando sobre as producções futuras.

Se notam alguns estadistas augmento de producção esta não está de accordo com o augmento da população depois dos effeitos da guerra do Paraguay e menos ainda tem siquer acompanhado a concurrencia da producção das outras nações.

A provincia de Pernambuco é um exemplo vivo que salta á vista das intelligencias mais curtas; e assim que todos observam o valor, preço e producção do assucar da canna (tratado pelos machinismos mais aperfeiçoados) comparado ao valor, preço e producção do assucar da beterraba e da *saccarina* (materia extrahido do carvão mineral).

Se os systemas de tratamento da canna pelos meios menos aperfeiçoados era um obstaculo ao levantamento do custo, hoje a pratica demonstra o contrario.

Machinismos ha que foram aperfeiçoados para a extracção do assucar da canna como existem outros para identicos fins em relação á beterraba e ao carvão mineral.

O que esperavamos mais dos factos que se nos apresentam na actualidade? Vivermos como até aqui de zarabatana e flecha para que os outros povos nos admirem como somos admirados neste vasto territorio que não passa ás vistas dos europeus por ter um ceitil de valor para mais que não seja um museu de riquezas naturaes.

Ninguem ousará contestar, estou certo, que o Brazil continuando a ser governado pela politica partidaria se torne outra cousa que não seja uma nação morta, esteril e sem futuro.

As industrias mal começam, morrem. A lavoura mal se desenvolve, matam-na.

E' esta uma verdade pungente, mas infelizmente quem a ignora? Somente aquelles cuja vida é um sonho e que vivem para consumir. Digo bem para consumir em sentido absoluto.

Estes prendem-se aos seres productivos como as parasitas, estendem as suas raizes e lavram como canceros incuraveis.

O Brazil não era destinado a esta lei fatal.

A natureza e seus rios, o seu solo uberrimo, os seus variados climas estão na mais tenaz contradicção com a tempestade que desaba, pode-se dizer desde que foi dada á têta o grão jornalista Ulysses Vianna forjado em deputado por qualquer districto da provincia.

Emfim o que é verdade é que contra as leis do fatalismos só poderá reagir a Providencia Divina.

O nosso objecto principal é demonstrar aos estrangeiros o que vale a fé de um contracto no Brazil na opinião do sapientissimo Ulysses Vianna:

Politico partidario da parcialidade. Espirito irreflectido e precipitado Incendiario e advogado de cousas perdidas, Propulsor do falso testemunho e irresponsavel pelos seus actos de covardia.

E' um espadocio, um espertalhão de marca registrada, felizmente bem conhecido pelo commercio e por toda gente seria.

O que admira é que os nobres representantes da provincia corroborem as loucuras desse Lynch que presume ter o direito de subir á tribuna para impôr a seus correligionarios politicos que lhes sejam authorgados os meios para consummar um verdadeiro attentado contra a propriedade da empresa do gas, garantida solemnemente pelas leis do Imperio, como somos informados.

Faltou a verdade cynicamente ao publico desta capital valendo se das armas da calumnia e dos poderes de baixa esphera plebêa, com o fim unico de turvar as aguas limpidas em que navegam os empresarios do gaz.

Esses desinteressados e educadissimos cavalheiros a toda prova honestissimos e honrados, jámais teriam pensado ao entregarem os seus capitaes em 1856 que um individuo da classe de um Ulysses Vianna viesse ousadamente por em duvida a idoneidade desses *gentlemans*.

E' um homem de quem se deve compadecer e despresar.

Realmente um deputado provincial levou a sua ousadia a ponto de querer perscrutar os interesses de uma empresa!

E com que fim deshoneste?

Pois isto não é sufficiente para provar exuberantemente que esse individuo chamado Ulysses Vianna é irresponsavel pelos seus actos e pelas palavras que solta ao ar irreflectidamente e á ratione, sim a ratione de um cerebro aliás desmiolado.

Emfim isto já não admira a nós, mas ao Dr. Mirandola que tem vivido entre a melhor sociedade onde as regras da diplomacia e do cavalheirismo são levadas com esmero e proficiencia devem tel o impressionado em relação aos nossos principios e a nossa educação.

Quem tratar por alguns dias com esse distincto brasileiro não deixará de reconhecer, que nelle domina o principio da obsequiosidade e não é de admirar que tivessemos ouvido estas palavras textuaes: « o máo caracter de alguns homens constitue uma excepção á sympathica e á briosa e digna sociedade pernambucana, tão conhecida pelas « tradicções da historia patria. »

Ficamos aqui porque a penna não póde traduzir todos os qualificativos com que poderiamos agalardoar ao paspalhão do jornalista Ulysses Vianna.

Um pernambucano.

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$

I

A JOSÉ BEZERRA DE BARROS CAVALCANTI

Eu estava quasi não respondendo ao insultuoso e baixo artigo com que, em resposta a um milhão de factos criminosos arguidos anteriormente contra si e seus filhos, o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcanti se exhibio por estas columnas.

Aquelle artigo delle é um prolongamento do libello com que eu o tenho fustigado.

Aos factos existentes e denunciados juntou elle mais um: o de ter *expulso de sua casa* a um seu tutelado de 15 a 16 annos de idade!

Eu não sei si haverá na provincia toda um outro tutor que tenha a coragem de confirmar um tal crime!

Pois que! Foi para expulsar o seu tutelado de casa que a lei pol-o sob sua guarda?

Ah! tutor modelo e brioso! Tu tinhas tanto que dizer do teu tutelado que a unica cousa que contra elle disseste, foi que o tinhas posto de casa para fóra.

Como não?!

Pois si tu, havia dous annos e meio, nomeado tutor o tinhas espoliado em todos os seus bens e empregavas todo o teu recurso para desvial-o da carreira litteraria que elle pretendia seguir!

Disse o Sr. José Bezerra que para expulsal-o de sua casa consultára seus amigos e o proprio juiz.

Aleivosia e mentira!

Antes de tudo é preciso que o publico saiba que o tutelado que foi expulso pelo tutor de sua companhia nenhuma repugnancia tem em ver o seu nome declarado francamente pela imprensa.

E' o Dr. Fernando de Castro Paes Barretto. Foi *expulso* da casa do Sr José Bezerra, em começos do anno de 1881, ao acabar de fazer o ultimo exame exigido para sua matricula nos cursos superiores de lettras.

Em 13 de Outubro de 1878, morto o pai do Dr. Fernando de Castro, elle tinha de 13 para 14 annos e estava em collegio. Seu pai havia fallecido em casa do Sr. José Bezerra, aqui no Recife, ás 4 horas da madrugada; entretanto só ao meio dia elle foi retirado do collegio por um filho de José Bezerra e quando entrava em casa o que vio foi o cadaver de seu pai já no feretro!...

Ora n'um filho, de 14 annos é verdade, mas em quem se póde, pela sua carreira posterior que é publica, avaliar do tino que então possuia, que suspeitas e que desgostos concentrados uma tal acção não teria despertado?!

O tutelado foi posto de novo no collegio e começou a comprehender que havia um trama surdo contra sua pessôa.

O tutor, ou melhor: os *tutores* comprehendiam que n'elle cheio de esperanças, cheio de tenacidade, cheio de austeridade e possuidor indomavel de um futuro certo, encontrariam um dia o delator inflexivel e inexpugnavel, como estão encontrando, que os denunciasse ao publico e á magistratura.

Fizeram tudo quanto se póde imaginar para atrapalhar-lhe a carreira.

Nem livros, nem professores nem nada do necessario para seus estudos. O pouco que neste sentido fizeram [illegible].

A resistencia que elle empregou então contra a estupidez de seu tutor (que no artigo de sabbado até o chamou de *cão hydrophobo*) foi essa mesma que elle empregou na sua vida academica contra outrem e que ha de empregar na sua carreira de advogado ou de politico contra quem quer que se lhe opponha: foi a resistencia muda dos livros, dos livros somente, unicos amigos que o aconselharam n'aquella noite da sua vida de creança.

Isolado e estudioso, pôde fazer todos os seus ultimos preparatorios até sem sciencia de seu tutor, que ficou espantado quando vio-o dizer-se prompto para a matricula da Faculdade de Direito e *exprobou-lhe* o ter feito exames sem participação prévia afim de ser-lhe dada *alguma cartinha de protecção!...*

Habilitado para a matricula, o tutelado partio então desta cidade, a expensas de um primo, para a comarca do Rio Formoso afim de visitar pela primeira vez seus parentes mais proximos e saber noticia do patrimonio de seu pai.

Foram dous espantos juntos: o do visitante e o dos visitados.

Os visitados olhavam n'o com essa desconfiança de quem encara para um homem ruim; o *tutor* havia espalhado noticias á seu respeito, entre parentes e juizes, as mais desfavoraveis que se póde imaginar. O plano era de morte.

O visitante, por sua vez, ia recolhendo dos primos, dos amigos de seu pai, dos moradores de seu *ex-engenho Matto Grosso*, dos juizes que funccionaram no inventario, da população unanime da cidade do Rio-Formoso, as peripecias da vida mais deshonrada e mais negra e mais torpe que se possa ajuizar ter vivido um tutor dentro da propriedade de seus tutelados.

Dos escravos, elle soubera que até haviam passado fome, desses mesmos escravos cuja separação terrivel e cuja voz de misericordia lhe haviam despertado esse enorme sentimento abolicionista de que o tutelado 3 annos depois deu testemunho solemne na imprensa e na tribuna popular desta capital.

Dos moradores, entre os quaes até já se recitava modinhas e quadras perpetuadoras dos *acontecimentos* do Matto-Grosso, elle soubera que até já necessitavam esmolar porque o tutor os reduzira a miseria e soubera mais que dous annos de *passagem* d'aquella gente pelo engenho haviam sido dous seculos de vadiagem, prostituição e desrespeito aos moradores e aos escravos.

Dos primos, dos amigos de seu pae, dos comarcãos do Rio Formoso e dos funccionarios do processo de inventario, elle teve noticia completa de que havia sido sonegado e roubado vergonhosamente todo o patrimonio de seu pae. Parece que foi nesta occasião que o Dr. Barcimio Paes Barreto lhe offereceu, como especie de prova, o primeiro bem daquelle patrimonio que elle possuio: uma cadeia de cabellos da mão do tutelado, a qual cadeia tinha sido comprada por occasião do inventario.

E do proprio juiz de direito da comarca, do Dr. Paulo Martins de Almeida, cujo nome os seus antigos jurisdicionados ainda envolvem no maior respeito, do proprio juiz que o recebeu commovido e quasi em lagrimas, o tutelado recolheu as notas mais desanimadoras e mais reaes sobre tudo quanto lhe dizia respeito, em relação a sua pessoa e bens.

N'estas condições o Dr. Fernando de Castro voltou da comarca do Rio Formoso, trazendo a alma cheia da repugnancia que aquellas noticias lhe causaram.

Quando entrou em casa de seu *tutor* mal poude encarar aquella gente nedia, alegre, cynica e lusidia.

Chegou então a occasião de pagar a matricula; exigio o pagamento por muitas vezes e á exigencia ligaram propositalmente a importancia que se póde imaginar.

E' quando, já azedado o mel, esse mesmo Flavio Beserra, filho do tutor, mal creado, grosseiro, cynico e ruim, levou a indignação á alma do tutelado de seu pae n'uma occasião em que elle chegara da rua ás 9 horas da noute.

Principiou a invectiva na sala de visita por palavras relativas a *entrada fóra de horas em casa* e ao facto de *fumar perante o tutor*, palavras ditas neste dia, pasão com que elles costumavam ordinariamente injuriar-se entre si mas de que nunca tinham tido até ahi a coragem de se servir contra o tutelado.

Comprehendendo que aquillo tudo eram meros pretextos, pura farça para abater-lhe o animo, o tutellado respondeu-lhes acima da altura da invectiva.

Respondeu (termos originaes) ao Flavio que admirava que o « injuriassem por aquella maneira pessoas que mal tinham acabado de sugar « lhe e a seus irmãos a ultima gotta de sangue ». Estas palavras foram proferidas para fazel-os saberem que quem as dizia já estava senhor de toda a espoliação.

O Flavio segue para a sala de traz, denuncia o dito ao pae e lá vem o *honrado e probo* velho mimosear com dicterios novos ao tutelado. E chegou a exprobação a tal altura que, duvidando o tutor que o tutelado repetisse a affirmação feita, o tutelado repetio-lhe dizendo que os havia acabado de chamar de *ladrões*, e jurara vingar todo o martyrio imposto por aquella familia, durante dous annos, a si, a seus irmãos e aos moradores e escravos de seu pae.

Quem julgar que é dura e aspera a attitude de um sobrinho que dentro da casa de seu tio e tutor o chama de ladrão, metta-se (por supposição) com 16 annos de idade, dentro de um covil de lazaros desalmados, sem conhecer um parente ou um amigo nesta cidade, totalmente desamparado, infamado perante todo o mundo, soffrendo as maiores amarguras que um orphão póde ter soffrido em relação até a vestuario etc, com a noticia verdadeira de uma espoliação completa, e sobretudo com uma suspeita quasi eterna motivada pelo facto de não lhe terem estes lazaros consentido deixar ver seu pae morrer, combinado esse facto com o de ter sido o *alguem* que esteve a sua *cabeceira* de doente e de moribundo quem justamente depois foi ao cemiterio exhumar-lhe os ossos; metta-se, repito, dentro deste covil, com um futuro a sorrir e quasi impossibilitado de alcançal o por lhe terem roubado os meios, entregue o pescoço á canga dos lazaros e ninguem neste mundo lhe invejará a sorte.

Desrespeitado pelo seu tutelado, que immediatamente entrou para o quarto de dormir, o Sr. José Bezerra entrou por sua vez para a sala de jantar, ceiou, reunio toda sua familia, ponderou até 1 hora da madrugada, conversando fria e calculadamente sobre o caso, e no dia seguinte pela manhã dirigio-se friamente para seu tutelado e *expulsou-o de casa*, como disse em seu artigo.

Para o Dr. Fernando de Castro esta expulsão é uma honra. O que elle não quer absolutamente que se creia é que o seu ex-tutor José Beserra aconselhou-se com parentes nem com o juiz; não havia nem tempo para isto. A acção começou as 10 horas da noite de um dia e findou as 8 da manhã do seguinte. E muito menos com o Dr. juiz de direito, Paulo Martins de Almeida.

Este honrado juiz (acusta dos autos do inventario Matto Grosso) dentro de poucos mezes desta *expulsão* glosou as contas do tutor, removeu o tutela, mandou que elle entregasse ao novo tutor dentro de 9 dias uma certa quantia sob pena de prisão e intimio a este, que passados os 9 dias, mettesse *aquelle na cadeia.*

O Sr. José Bezerra deve estar lembrado disto.

Ora, pergunto eu:

Será ou não uma honra ser expulso da casa de um homem que ia ou devia ser mettido na cadeia?

E só não foi á cadeia porque o Dr. Fernando de Castro não quiz consentir.

Já então morava na rua do Rangel com seu novo tutor Manoel Lins Paes Barreto e se tinham *passado os 9 dias da sentença.*

O Sr. José Bezerra appareceu ahi uma vez para tratar da entrega dos *cobres*, pretendeu cynica e hypocritamente apertar a mão do Dr. Fernando de Castro que não lh'a estirou, apezar de reconhecer que a vinda a casa do novo tutor era para pedir misericordia e apezar da falta em voz de arrependido que elle lhe dirigio; e só veio a pagal-os muitos mezes depois, ainda nesta occasião pretendendo illudir ao tutor nomeado e não entregando todos os objectos do mandado do juizo.

Ora, sejam comparados os dous procedimentos.

O Dr. Fernando de Castro ainda depois de sahido da casa do Sr. José Bezerra impressionava-se com os prejuizos que a estada n'aquella casa lhe fez soffrer.

Custou a adquirir a amisade de seus parentes, e ainda mesmo a custa de uma vida exemplar de estudo e de abnegação só poude erguer-se aos olhos de todos elles quando tambem aos olhos dos extranhos e do publico desta capital ergueu se pela tribuna e pela imprensa á altura em que ha de ser olhado sempre.

Fiquem certos disto os Srs. Bezerras!

De resto, é preciso dizer ao Dr. Fernando de Castro assiste o direito de continuar á denunciar o Sr. José Bezerra, seus filhos e alguns mais parentes affins como tendo espoliado a si e a toda a sua familia.

E ainda mais:

O Dr. Fernando de Castro tem por unica arma a penna, mas não tem e nem o *tiro de revolver* nem o *chapéo de sol pela bocca* com que os Bezerras e o Sr. Antonio Lins o teem querido intimidar.

Já são duas as cartas que lhe teem vindo de pessoas, que conhecem esta gente, pedindo ao Dr. Fernando de Castro que se previna porque até houve já um destes que *jurou* vingar-se.

A policia fique prevenida disto tambem.

E nem o Dr. Fernando de Castro se deixou ainda convencer da *verdade* deste dito: *« á quem não tem rabo de palha prega-se. »*

Rabo de palha pregado, desprega-se; o que se não descola é o rabo de lettras falsificadas, de tres tutelas arruinadas, uma do pai e duas dos filhos, da espoliação soffrida pela viuva Bastos, pelo logista Miranda, e das sedulas inutilisadas e carimbadas da Thesouraria de Fazenda.

Lazaros!

Joviniano Irinêo Paes Borreto.

O Sr. Lafayette e os Bancos de emissão

III

Sob a supposta deficiencia de meio circulante no paiz, sustenta o Sr. Lafayette a utilidade e necessidade dos bancos de emissão, não só para supprir esta falta, como para converter em ouro o nosso papel-moeda, pelo absurdo mechanismo da queima de 100 mil contos do papel do governo depois da emissão de 200 mil dos bancos.

Foi o que vimos pelo passado artigo; d'onde concluimos que mais valia o thesouro fazer a emissão na hypothese da tal falta de meio circulante, do que incumbir aos bancos de fazel-o e menos pela absurda dotação de 9.000 contos annualmente?

Será porém insufficiente o nosso meio circulante, como com tanto esforço propoz-se o Sr. Lafayette a demonstrar, denunciando a pouca confiança que tinha em sua demonstração?

E uma demonstração sem base, sem principio; porque a unica base para medir a sufficiencia do meio circulante, é o preço do ouro ou o de todos os generos em ouro; e esta base a regeita o Sr. Lafayette, la por suas razões que logo apreciaremos.

Sem base pois não procede o Sr. Lafayette discorrer de modo scientifico, para chegar a demonstração de uma these. Procede S. Exc. como o leigo na sciencia e nas lettras, sem logica, sem raciocinio, por affirmativas parciaes da these que pretende demonstrar.

Assim diz o Sr. Lafayette: Nós temos seis grandes praças commerciaes, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio, a 4ª do mundo, Santos e Rio Grande. Só para essas seis praças não é possivel que sejam bastantes 173.000 contos, quanto mais para o Brazil inteiro. E os collegas respondem de suas curues: « Appoiado, não é possivel. »

Mas isto, Sr. Lafayette não é demonstração; é o mesmo que dizer simplesmente 173.000 contos que temos não é sufficiente para as transacções do Brazil, e portanto está demonstrado.

O Sr. Lafayette não se lembrou que o dinheiro na mesma semana, no mesmo dia, na mesma hora passa por muitas mãos, e assim uma nota de 1$000, 10, 20, 50, 100 ou 200, ou 500$000, se reproduzem muitas vezes no mesmo dia e hora, fazendo o serviço na mesma semana do decuplo e centiplo de seu valor, e tanto mais, quanto maior é o movimento commercial e as epochas de maior movimento? Não se lembra que hoje rara pessoa guarda algumas notas, tendo-as todas em gyro, a não serem os agiotas e capitalistas fóra do tempo das safras, quando o dinheiro sobra?

Como pode portanto dizer que tal quantidade de dinheiro é pouco, avaliar quanto será preciso ou bastante a tal ou qual praça? Que base tem? De que principio parte para asseverar cousa alguma neste terreno, nem por approximação?!!!

Vamos agora a outro genero de demonstração do Sr. Lafayette. São os preços de uma especialidade, isto é, os preços de certos predios urbanos e dos respectivos alugueis do Rio de Janeiro.

Não é, diz o Sr. Lafayette, porque o commercio tinha diminuido, porquanto, ao contrario, pelo augmento da arrecadação do imposto de industria se vê que o commercio se tem desenvolvido e augmentado; no entretanto que os predios que no centro do movimento commercial custavam tantos contos ou tantos centos de mil réis seus alugueis mensaes, hoje custam e alugam-se por metade.

Ora, Sr. Lafayette, isto não é demonstração do homem da sciencia.

Os generos que se trocam por dinheiro ou compram se e vendem-se, são dez mil ou vinte ou trinta e V. Exc. acha apenas um desses tantos mil para sua depreciação concluir a carestia ou deficiencia do meio circulante.

Os meios são outros, Sr. Lafayette, e temos dados precisos para a segura, logica, mathematica demonstração de que é a verdade nesta questão, e dados estes que V. Exc. conhece senão tanto, mais do que eu: é que não lhe fez conta usar delles. A mim porém faz, que nada ganho com estes bancos, como nada ganhei nunca com as cousas publicas da maior parte das quaes me tenho occupado. Vamos pois ao caso.

Em certa epocha, quando o cambio sustentava-se regularmente a 27, foi decretado pela expressão 4$000 o valor de cada oitava de ouro de certo quilate. V. Exc., como já notei, regeita o preço do ouro em notas e portanto o preço das tantas mil cousas em ouro.

Deixemos portanto ainda por um pouco esta base. Resta-nos porém uma base que V. Exc. não poderá recusar!

São os nossos *réis*, o nosso real, unidade ou padrão de nosso systema monetario, o qual não se concretisando, ou não exprimindo alguma unidade no nosso systema, exprime apenas uma fracção de oitava de ouro que nem mesmo a imaginação póde apanhar. Dahi a immensidade dos prejuisos e lucros lesivos que ha em quasi todos os contractos, pagando-se em réis mais ou menos do valor que tinha o—real—na epoca dos contractos. No emtanto, não ha, que me conste, quem se occupe deste assumpto se não eu, neste vasto imperio, como, tantas vezes tenho feito, clamando no deserto.

Haveria nada mais simples e facil do que tomarmos por padrão monetario a—*gramma*—de ouro, uma unidade real ou concreta, e as moedas de inferiores valores os centimos da gramma, como o franco é a unidade ou padrão monetario francez, sendo os centimos a moeda de inferior valor? Mas deixemos esta digressão, e vamos aos nossos imaginarios réis como são.

V. Exc. não pretende que a deficiencia do meio circulante seja de muitos annos e menos do tempo em que foi decretado o nosso padrão monetario; porquanto o facto que assignala como prova desta deficiencia, a baixa dos preços e alugueis dos predios da côrte, são, segundo V. Exc. mesmo o indicio, de proxima data.

V. Exc. sabe que em absoluto, não ha dinheiro que seja insufficiente em um paiz; só assim em relação aos outros com que elle tenha relações commerciaes.

Se um paiz sem relações commerciaes com outros tiver dez milhões de libras para o instrumento de suas transacções, ellas valem essas transacções, não tanto por si, como pelo modo por que se reproduzem. E esse mesmo paiz, com essas mesmas transacções se só tivesse 5 milhões de libras, ellas fariam o mesmo serviço, e teriam portanto o mesmo valor dos dez milhões. Como todas as cousas humanas tem um limite, o limite deste principio seria este:

Se a riqueza desse paiz chegasse a tanto e assim as suas transacções, que a quantidade de dinheiro tomasse tal valor, que as moedas que exprimissem os menores para as pequenas transacções, fossem tão pequenas, que escapassem das mãos, é então quando se daria a insufficiencia da moeda.

Dahi resulta que o dinheiro só é de mais ou de menos em um paiz em relações commerciaes com outro, em relação aos preços das cousas tanto da producção do paiz, como das importadas. Esses preços servem de medida na generalidade dos artigos de valor economico; porque alguns ha que por qualquer circumstancia particular alteram de preço e até de valor, como pela facilidade da producção devida aos progressos da industria.

Portanto, Sr. Lafayette, é comparando o preço das cousas na grande generalidade de todos os artigos ao tempo em que foi decretado o nosso padrão monetario, com os preços de hoje que V. Exc pode achar a verdade mathematica da sufficiencia ou insufficiencia do meio circulante.

Tomo esta epoca, porque, houvesse ou não então balança commercial contra nós, o certo é que, embora já houvesse emissão de notas do thesouro, havia muito ouro e prata que faziam o serviço da maior parte das transacções.

E assim não se póde suppor que então fosse insufficiente o dinheiro, nem alguem aventou tal idéa, nem mesmo o Sr. Lafayette.

Compare pois S. Exc. o preço de todas as cousas deste tempo com os de hoje, e responda se o dinheiro então era mais insufficiente do que hoje; se com o dinheiro que se comprava um litro de farinha de mandioca, uma barrica de trigo, uma arroba de xarque ou de carne fresca, uma barrica de bacalhão, uma enchada, uma pá, um machado, um córte de casimira, um covado de sêda, uma peça de madapolão (morim) o salario de um criado, de um copeiro, de um cosinheiro, de um pedreiro ou carapina, apezar de todos os progressos da industria, quanto a seus productos, se o mesmo dinheiro com que então se compravam todas estas cousas e se pagavam todos estes serviços, se compram hoje, mesmo descontado os accrescimos dos impostos.

Não é ao contrario necessario o duplo, triplo, quadruplo e mais do que então era necessario?

Como é pois insufficiente o dinheiro, quando hoje se paga por tudo tantas vezes mais dinheiro do que então se pagava, quando elle era tão exactamente sufficiente, que, sendo em grande parte metallico, todo o excesso que se désse pelas successivas emissões do papel moeda, sahiria necessariamente, como sahio?

A consequencia necessaria, mathematica, é que o meio circulante é demais. e em quanto não fôr destruida esta demonstração se possivel é destruir a logica ou negar as primissas, não se póde aventurar o contrario.

O dinheiro é uma mercadoria como outra qualquer; e se hoje as cousas custam o dobro e mais do que custavam ha alguns annos, é porque ou as cousas são de menos, ou custam mais trabalho (inclusive os impostos) ou o dinheiro é demais.

Ora as cousas não custam mais trabalho, e ao contrario, não obstante os maiores impostos.

A offerta dellas não é menor do que d'antes, é como sempre na proporção da procura.

Logo, Sr. Lafayette, o dinheiro, o meio circulante é de mais, ou seja 200,000, 100, 50, 10, ou 5 mil contos.

E S. Exc. sabe, ha de lembrar-se, que, desde que foi decretado o nosso padrão monetario, o ouro sahio todo do paiz, depois logo que o governo fez as primeiras emissões de papel moeda, e quando não houve mais ouro no paiz servindo de instrumento das transacções, o preço de todas as cousas iam subindo ao passo que se faziam novas emissões.

Mas V. Exc. diz que o ouro sahia para pagar-se o saldo contra nós da balança commercial. Pois bem, deixemos esse ponto para ajustarmos contas a respeito mais adiante. Mas é certo que, em quanto o ouro não sahio todo, os preços se conservaram os mesmos na sua generalidade, e só começaram a augmentar depois das primeiras emissões, desde que o ouro não figurou mais nas transacções, e só o papel.

Não é pois a baixa do preço de uma especialidade, de um só genero, que exprime o maior valor do dinheiro, a carencia delle, como o preço dos predios urbanos, cuja baixa não acompanhada da baixa do preço das outras cousas, tem necessariamente sua explicação em outra causa, que, procurada se acha, como quasi sempre em todos os casos semelhantes.

E no caso vertente se acha facilmente a explicação.

Esses grandes alugueis dos predios urbanos do Rio não se lembra o Sr. Lafayette que correspondiam a um juro multissimo alto dos capitaes na sua construcção empregados?

Construidos, como muito rendiam, quando se tinham de vender-se, muito caro custavam.

Como eram assim altas as rendas dos predios, não havia braços bastantes á construcção que em grande augmento demandavam a população e commercio da côrte. Por isto todos os dias mais affluiam os capitaes e redobravam para esta excellente especulação.

E isto tanto mais augmentou, quanto os juros do dinheiro e todo emprego de capitaes na Europa muito baixavam.

O resultado foi o phenomeno que sempre se dá quando muitos industriosos concorrem para uma especulação rendosa, é baratearem o producto por sua grande offerta.

Eis aqui a explicação, Sr. Lafayette, e se ella não o satisfaz, procure outra, ou mostre como o baixo preço de uma espece, não acompanhado do preço das outras cousas, indicam ou provam a insufficiencia do meio circulante.

Eu sei Sr. Lafayette que os preços das cousas estão um pouco mais baixo do que já estiveram e portanto que o dinheiro e meio circulante é menos de sobra do que já foi. Mas estes mesmos preços como são, embora um pouco mais baixos do que o foram, estão longe de attingir á baixa que tinham quando só o ouro gyrava nos pagamentos.

Paremos porém hoje aqui e deixemos este ponto e o que mais ha para o artigo seguinte.

Affonso de Albuquerque Mello.

Recife—Setembro de 1888.

Avaliação da empreza do gaz

Declaração

No artigo publicado no *Diario* de 3 do corrente o illustrado collega Dr. Lycurgo José de Mello, referindo-se á rectificação feita pelo Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, disse « A esta rectificação do meu honrado collega nada tenho a accrescentar; apenas peço lhe desculpas por me haver enganado, suppondo ter-lhe referido *tudo quanto communiquei*, e se acha consignado no meu alludido artigo *aos outros não menos honrados collegas* a que venho de referir-me ».

Deve declarar que a communicação a que S. S. se referio foi-nos feita em occasião em que eu e os dois outros distinctos collegas nos achavamos reunidos em commissão para darmos parecer sobre os reparos do edificio da Assembléa Provincial, o que se passou, como S. S. deve estar lembrado, em principios do mez de Setembro ultimo.

Assim não podia S. S. ter communicado mais a mim do que ao meu illustre collega Thaumaturgo, cuja explicação subscrevo por ser a expressão da verdade.

Recife, 4 de Novembro de 1888.

Manoel Martins Fiuza Junior.

Carnes Verdes

Já vão fallando, que a demora da apresentação do parecer da commissão da Assembléa Provincial sobre a prorogação ou renovação do contracto das carnes verdes, tem sua razão no triumpho afinal do mesmo contracto, que deverá ser approvado, quando, por *cançados*, se retirarem alguns deputados no fim dos dous mezes de *grande* frequencia, e *aturado* trabalho. Então tudo correrá pela electricidade

A manobra é velha e repetida; mas sempre do bom effeito.

Perguntaremos em conclusão, os innocentes ficarão salvos de qualquer imputação? E' o que desde já vamos estudar para, se for preciso, dizer a nossa opinião em tempo e com firmeza.

O Pechête.

Carnes Verdes

Será estellionato empregar se subterfugios com toda a indecencia afim de furtar-se ao pagamento dos impostos devidos a Camara e a provincia, não tendo em consideração as autoridades e as leis do paiz?

A resposta só poderá ser affirmativa. Nesta cidade do Recife ha uma corporação que, abusando do conceito, que alguem lhe fazia, estudou e poz em pratica um meio por demais lucrativo, porem damnoso e immoral; damnoso porque deixa de entregar aos cofres publicos uma somma superior a 200:000$000!!! que na crise actual muito e muito serveria para tirar de alguns embaraços em que os mesmos cofres se acham; immoral porque a seguir-se essa pratica, teremos que lamentar tarde o aniquilamento das rendas publicas, desrespeitando os nossos legisladores, augmentando o numero dos criminosos. Assim pois pede-se a Illma. Assembléa que se digne tomar em consideração esse ponto, combinando com o artigo de carnes verdes publicado a 3 do corrente no *Diario de Pernambuco*, assignado por W. W., impondo uma pena aos infractores das leis que nos rege.

O amigo da justiça.

Empreza do Beberibe de abastecimento d'agua por medida

Chama-se a attenção da Assembléa Provincial ou do governo da provincia para os abusos commettidos por esta empreza, que está fazendo monopolio da agua tão necessaria e indispensavel á vida domestica de um povo agglomerado como vive a quasi totalidade dos habitantes desta cidade.

Appellamos tambem para a autoridade sanitaria desta capital em vesperas dos dias atrozes durante o rigor do verão e que não tarda ameaçar a esta população.

Boulanger

Pesqueira

Mais um golpe nos fere a alma, como se o thuribulo de nossas desditas já não houvesse ardido diante os feretros de dous proeminentes vultos. Mais uma irreparavel perda ergue-se d'entre nós, com as luctuosas roupagens dos finados, deixando no intimo de nossos corações uma saudade acerba.

O professor publico da instrucção primaria, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, contando unicamente 41 annos de existencia, tombou como a arvore minada pela esterilidade do terreno, que lhe negando a seiva, consente que o vendaval indomito complete a sua obra de destruição.

O dia 15 do corrente mez, foi, para nós a imagem de uma dôr profunda, tão natural sob o ponto phisico, e tão aterradora, quando voltamos os olhos sobre nós mesmos, consultamos as nossas consciencias, e deparamos com a nossa fragilidade!...

Nós, testemunhas mudas e impotentes do longo soffrimento do illustre professor, contemplamos afinal o desenlace do drama. Foi um drama incompleto, a sua vida passageira... foi um drama truncado por uma decepção sem nome, um drama que finalisou antes do quinto acto.

Assim é um numero infinito de existencias humanas... quando sonhamos com o complemento de nossas aspirações, vem a morte, e envolvendo-nos em sua tunica negra, deixa nos por unica herança sobre a terra uma cova perdida no seio dos cemiterios.

O morto, que nos preoccupa agora, desempenhou com inteireza o seu papel entre os vivos. Como propagador das lettras pôde com a lampada de seu cerebro allumiar a treva dos espiritos. Deixou um numero crescido de discipulos, muitos dos quaes têm-se estreado com vantagem nas lides da imprensa.

Já isto é um louro a lhe resguardar o sepulchro dessas rajadas impiedosas, que nem se quer respeitam o asylo dos finados!....

Respeitou as leis... foi cidadão recto, filho extremado, bom irmão, esposo carinhoso, e sincero como amigo. Para que continuar, se a escala dos deveres foi totalmente preenchida?!... Resta-nos, a nós admiradores da virtude, estamparmos o pezar que róe as fibras do nosso peito.

No cemiterio publico, após as ceremonias funebres, o Dr. Alfredo Seraphico e Zeferino Filho recitaram os elogios do finado.

O partido conservador desta comarca, dirige do seu posto de honra os mais significantes pezames á familia do respeitavel morto, e com especialidade ao digno professor Antonio dos Santos Falcão.

O sentimento puro sempre foi grande entre todos os povos do universo.

29 de Outubro de 1888.

Ao publico

Fui exonerado do cargo de 1º supplente da subdelegacia do 2º districto da Boa-Vista, não porque pedisse demissão, ou concorresse para dita exoneração. Quando servi, fui elevado de 2º para 1º supplente. Verdade é, que, ultimamente não contava com a confiança do Dr. delegado nem do Sr. subdelegado Sá e Souza, pelo que me havia tornado incapaz para substituir dito subdelegado, no districto, *e em sua ausencia.* Acto nenhum que me desacredite, influio para tal exoneração, e não sendo verdade o que avanço, digam o contrario. Varro assim minha testada, em attenção áquelles que ignoram a causa de semelhante acto, que á primeira vista, não parece ser-me favoravel.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

José Alves Barbosa.

N. 373

Salsaparrilha de Bristol

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios matam annualmente milhares de pessoas.

A propria polvora e as balas não são nem a metade tão mortiferas.

A Salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas especificos mineraes.

Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 35 annos, sobre as escrofulas, canceros, erysipelas e das glandulas; só se devem ao reino vegetal. E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas, e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica.

Aos debeis dá força, aos anciãos vida, para os que soffrem, é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo um elixir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia para allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

« O Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhau, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos.

Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e ornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica, em uma palavra refaz a trama animal e anima-a.

O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores ».

(Revue Médicale).

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará :

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellentê medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.* »

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda
UM VOLUME DE 200 PAGINAS
Ultima producção de
Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.° andar, escriptorio da *Lanterna Magica.*

Elixir Cabeça de Negro
GRANDE DEPURATIVO
SEM MERCURIO
Formula do Dr. Santa Rosa
Analysado e approvado
pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico, empigens, syphilis, erysipelas, daltros e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

N. B.—Como existem falsificadores deste ELIXIR declaro que exijam a minha assignatura nos rotulos e prospectos e uma etiqueta sobre o gargalho das garrafas.

As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom Jesus. n. 19, antiga da Cruz.

Antonia Rosalina de Santa Rosa.

Um pharmaceutico

Eis a carta de um distincto pharmaceutico estabelecido á rua de S. Christovão n. 78, no Rio de Janeiro :

« Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas.

Communico a V. S. que usando eu e pessoas de minha familia do seu Peitoral de Cambará, assim como muitos amigos que o procuram em nossa casa, têm sido os resultados bem lisongeiros. Ultimamente tem tido o Peitoral de Cambará tal extracção que me obriga a ter um sortimento grande afim de satisfazer aos pedidos diarios de nossos freguezes.

Pharmaceutico *Ernesto Fernandes de Souza.* »

Cabeça de Negro

Chama-se a attenção dos Srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo, que não se illudam com o apregoado Elixir *de formula* do Dr. Santa Rosa, que é uma fabula, pois aquelle doutor nunca teve formula de tal preparado, que sempre foi do finado pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, como em tempo se provará em juizo.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario n. 28
2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud,* contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retros fistulas, hemorrhoides,* etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.° andar

Dr. Eduardo Silveir

De volta da sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Estreitamento da Urethra
AO ILLM. SR. DR. BETTENCOURT

O abaixo assignado soffrendo horrivelmente ha muitos annos de um estreitamento da urethra, o qual o impossibilitava de exercer a sua profissão, cançado já de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurou o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador, e foi por elle operado pela electrolyse sem dôr, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupo da Rocha.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Elixir de Cabeça de Negro

Pede-se ao proprietario do Elixir de Cabeça de Negro falsificado de 1$000 a garrafa, que declare os nomes dessas pharmacias que vendem por este preço.

Um comprador das de 1$500

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2° andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1° de Março n. 20, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Cabeça de Negro
Elixir sedativo anti-rheumatico
Formula do Dr. Santa Rosa
GRANDE DEPURATIVO
SEM MERCURIO
Analysado e approvado pela excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Assombrosos resultados se têm conseguido com este grande depurativo. Cura rheumatismo agudo e chronico, em todos os seus periodos. Aqui e nas outras provincias do norte, já é este poderoso **Elixir**, vantajosamente conhecido e usado como o melhor remedio contra o rheumatismo, como provam o grande numero de attestados. E' offerecido ao publico em beneficio dos que soffrem, e não como effeito mercantil, o que prova o seu diminuto preço ao alcance de todos.

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia
Abatimento em porção

Previne-se ao publico que ha falsificadores desse *Elixir*, pelo que exija-se a marca registrada, e nos rotulos a assignatura da proprietaria da formula D. Antonia Rosalina Santa Rosa, viuva do autor da formula.

N. B.—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom-Jesus n. 19.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embaçadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pelo inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1° e 2° tabelliães do termo de Pedra.

O secretario,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal dos termos reunidos de Buique e Pedra, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo da Pedra, criado pela lei n. 1,542, de 13 de Maio de 1881, os quaes no ausencia de lei especial sobre sua criação e divisão e em face de decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia, são os de primeiro e de segundo tabellião do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, capella e residuos, e o segundo de escrivão das execuções civis e criminaes, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de trinta dias, como dispõe o art. 1° do decreto n. 3,322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e art. 70 do decreto n. 9,344, de 17 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Setembro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da da provincia para o fim indicado no art. 147, do decreto n. 9,428 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa da Pedra, aos 12 dias do mez de Outubro de 1888.

Eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrivi.—*Paulo Caetano de Albuquerque.*

E nada mais se continha em dito edital, copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, João de Moura Cavalcante, o escrivi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro; o qual é do theor seguinte :

Manoel Joaquim Pintadinho, porteiro interino dos auditorios da Pedra, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando aos pretendentes aos officios de justiça do novo termo da Pedra, de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade e dou fé.

Villa da Pedra, 12 de Outubro de 1888. —O porteiro interino Manoel Joaquim Pintadinho.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Escrevo e assigno.—E eu, João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi, e está conforme.—O escrivão interino, João de Moura Cavalcante.

DECLARAÇÕES

S. B. Conciliação
Rua da Imperatriz n. 9

De ordem do respeitavel irmão presidente, convido a todos os nossos associados para se reunirem na séde social no dia 8 do andante, ás 7 horas da noite, afim de ter lugar a eleição dos membros da nova administração para o anno de 1889 á 1890.

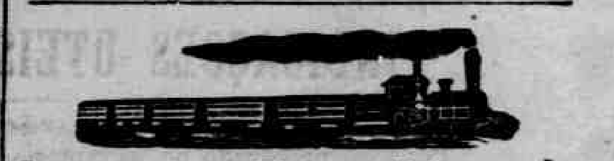
Recife, 5 de Novembro de 1888.

Marat 18,
Secretario.

Sociedade união commercial beneficente dos mercieiros

De ordem do Sr. presidente desta associação, convido a todos os senhores socios a assistirem a sessão magna de anniversario, que terá lugar no domingo 4 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua estreita do Rosario n. 13, primeiro andar.—O 1° secretario.

Joaquim Costa Maia e Silva.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Aviso ao Srs passageiros

Dando-se na cobrança dos bilhetes de serie certos abusos que nos competem reprimir castigando os conductores, por se negarem alguns Srs. passageiros a trazer comsigo os talões de suas series e não destacarem os bilhetes na occasião de entregal-os a esses empregados, devo chamar a attenção de quem assim procede para a condição essencial que se acha inscripta no verso da capa dos mesmos bilhetes, e que assim se exprime :

« *São intransmissiveis os bilhetes contidos n'esta serie, que é exclusivamente nominal. Assim, só serão taes bilhetes aceitos em pagamento de cada viagem, quando destacados, pelo conductor do trem, da respectiva caderneta; conforme o systema de cobrança adoptado pela companhia.*

O systema de cobrança adoptado é a cobrança por secção.

Pedindo a esses Srs. passageiros que compram essa disposição que acceitaram desde que acceitaram tal genero de bilhetes, temo a liberdade de lhes lembrar que julgamos isto essencial para a economia da companhia, e que a adopção das passagens com tão sensivel abate foi meramente espontanea pela nossa parte.

Recife, 31 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

VENERAVEL IRMANDADE
DAS
Almas da matriz do Corpo Santo

Devendo ter lugar no dia 5 do corrente, conforme determina o § 11 do art. 22 do nosso compromisso, o officio solemne que annualmente esta irmandade manda celebrar em commemoração ás almas, de ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos para que compareçam no consistorio da mesma irmandade no referido dia, pelas 8 horas da manhã, afim de paramentados, assistirem ao mesmo acto, tendo lugar em seguida a distribuição das esmolas aos pobres que comparecerem. Outrosim, de conformidade com o art. 14 do mesmo compromisso, são convidados os Revms. sacerdotes que quizerem celebrar missas pelas almas com a esmola de 2$000 antes da entrada do acto.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas, em 3 de Novembro de 1888.—O escrivão,

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1888.

Pouco movimento, continuando o mercado na mesma posição do dia anterior.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Novembro de 1888

Lettras hypothecarias sem juros a 93$500 cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, á vista 98 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

70 letras hypothecaias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 d., sem acharem tomadores.

O papel particular foi offerecido a 27 3/16, recusando, porém, os bancos tomar senão a 27 1/4.

No Rio as cotações estiveram a 27 1/16 e 27 1/8 bancario e 27 3/16 particular.

Mercado firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	. .	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	. .	204
Ilha dos Açores	. .	207
Ilha da Madeira	. .	204
New-York		1$840

Algodão

Continua a valer o de 1ª sorte do sertão de 6$200 á 6$250.

A exportação feita pela alfandega neste mes até o dia 5, attingio a 123.874 kilos para o exterior.

As entradas realisadas no mez de Outubro findo, de que ha sciencia sobem a 16.416 saccas, sendo por :

Barcaças	841	Saccas
Vapores	3.438	«
Animaes	4.078	«
Via-ferrea de Caruarú	609	«
Via-ferrea de S. Francisco	968	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.482	«
Somma	16.416	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
" bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel :	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto :	
Branco 1ª qualidade	2$400
" 2ª "	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mes até o dia 5, subio a 697.610 kilos, sendo 423.975 para o exterior e 273.635 para o interior.

As entradas effectuadas no mes de Outubro findo, de que ha sciencia, sobem a 231.019 saccos, sendo por :

Barcaças	70.212	Saccos
Vapores	. .	«
Animaes	9.931	«
Via-ferrea de Caruarú	9.279	«
Via-ferrea de S. Francisco	66 016	«
Via-ferrea de Limoeiro	75.581	«
Somma	231.019	Saccos

Couros salgados

Cota-se a 400 reis.

Couros verdes

Não ha existencia.

Vapores despachados

Vap. all. «Rio», para :

Lisboa : 414 saccas com algodão, 100/5 com mel e 3 barris com aguardente.

Hamburgo : 1.900 fardos de algodão e 140 couros seccos salgados.

Bremen : 1.000 couros seccos salgados.

Carreg. diversos.

Vap. amer. «Finance», para :

Bahia : 225 barricas e 150/2 com assucar branco, 20 saccos com cêra de carnauba e 80/3 com mel.

Rio : 284 saccos com assucar branco e 102 ditos com côcos (fructa).

Santos : 2.350 saccos com assucar branco e 1.880 ditos com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Vap. fr. «Congo», para :

Montevidéo : 400 barricas, 75/2 e 75/4 com assucar branco e 400 barricas com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Vap. ing. «Heliades», para :

Liverpool : 6.789 saccas com algodão, 7.451 saccos com assucar mascavado, 148 saccos com caroços de algodão e 13 barricas com borracha.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca amer. «Martha P. Tucker», para :

Philadelphia : 12.513 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Julio & Irmão.

Pat. din. «Familiens Haab», para :

Uruguay : 1.300 barricas, 300/2 e 300/4 com assucar branco.

Carreg. Baltar Oliveira & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 4 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean* para Estados Unidos.

Barca norueguense *August Smith*, para New York.

Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.

Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.

Vapor inglez *Milton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.

Barca nacional *Mari Angelina*, xarque.

Barca portugueza *Sultana*, varios generos.

Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.

Brigue hollandez *Meeden* xarque.

Lúgar portuguez *Mario*, xarque.

Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.

Lúgar inglez *Vidonia*, bacalháo.

Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Patacho allemão *Almina* xarque.

Importação

Carga de Lisboa

Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente.

Azeite 60 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 45 a Domingos Alves Matheus, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.

Batatas 25 1/2 caixas a José Joaquim Alves & C, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 10 caixas a José Joaquim Alves & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 75 a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Augusto Figueiredo & C., 30 a Bento de Freitas Guimarães, 100 a Souza Basto Amorim & C.

Conservas 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cabos de linho 58 volumes a J. Alves da Silva Santos

Erva doce 20 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Figos uma barrica a Cunha Irmãos & C. 5 caixas a Augusto Figueiredo & C., 1 a Silva Guimarães & C., 2 á ordem.

Fructas 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Joaquim da Silva Salgueiral & C.

Legumes 23 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Maçãs 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 41 1/2 ditas a Cunha Irmãos & C

Nozes 1 barrica a Guimarães & Valente, 11 1/2 ditas a José Joaquim Alves & C.

Palitos 5 caixões a Silva Guimarães & C.

Passas 16 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C., 68 a Pereira Carneiro & C., 5 a Cunha Irmãos & C., 12 caixas a Silva Guimarães & C., 44 a Amorim Irmãos & C., 1 á ordem.

Rolhas 8 saccos á ordem.

Trigo 5 saccos a Augusto Figueiredo & C.

Uvas 35 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 1/2 caixas a Mendes Lima & C.

Vinho 70 barris a Domingos Ferreira da Silva & C. 20 a Sulzer Kauffmann & C, 1 a Joaquim da Silva Salgueiral & C., 5 a Salazar & C., 2 a J. C. Loureiro, 6 a Verissimo Marques & C.

Carga do Porto

Ferragens 4 caixas a Parente Vianna & C.

Obras de folha de Flandres 21 caixas a Antonio Rodrigues da Costa & C.

Vinho 2 barris a José Pereira Basto, 50 caixas a Paiva Valente & C., 30 a Gomes de Mattos Irmãos.

Barca nacional *Marinho XIV* entrada da Bahia em 29 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Azeite de peixe 20 barris.

Barricas vasias 4,000.

Pipas vasias 75.

Piassava 420 amarrados á ordem.

Lugre inglez *Vidonia*, entrado de Terra Nova, em 3 do corrente e consignado a Blakburn Neetham & C, manifestou :

Bacalháo 2872 barricas e 800 meias a Mendes & C.

Hiate nacional *Deus te Guie* entrado de Macáo em 2 do corrente e consignado a B. Lourenço, manifestou :

Sal 640 alqueires á ordem.

Vapor americano *Advance* entrado do Rio de Janeiro e escala na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Café 135 saccos a Manoel dos Santos Araujo, 4 a Amorim Irmãos & C., 91 a Soares de Amaral Irmãos, 100 a Paiva Valente & C., 35 a Joaquim Duarte Simões & C., 35 a Araujo Castro & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fumo 6 volumes a Ferreira Rodrigues & C., 127 á ordem, 10 a Almeida Machado & C., 5 a Candido Sodré & C., 4 á Paiva Valente & C, 21 a José Antonio dos Santos, 55 a Moura Borges & C., 19 a Azevedo & C , 5 a Costa Lima & C.

Livros 1 caixão á ordem.

Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 15 a Maia & Rezende.

Panno de algodão 20 fardos a Olinto Jardim & C., 15 a Alves de Britto & C., 15 a Machado & Pereira, 62 a Luiz Antonio Sequeira, 163 á ordem.

Sardinhas 150 caixas a Domingos Cruz & C.

Vidros 1 volume á ordem.

Vinho 22 barris a Soares de Amaral Irmãos, 40 a Domingos Cruz & C.

Xarque 224 fardos a Moura Borges & C.

Paquete francez *Niger* entrado de Buenos-Ayres e escala em 1 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Xarque 803 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Escuna allemã *Rudolph* entrada de Porto Alegre na mesma data e consignada a H. Lundgren & C., manifestou :

Farinha de mandioca 3,150 saccos á ordem.

Lúgar inglez *Minnie C. Elkin* entrado de Cardiff em 1 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :

Carvão de pedra 707 toneladas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca americana *Liliam* carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *A. Smith*, carregaram :

Para New York, F. Cassão & Filho 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Catania*, carregaram :

Para New York, H. Forster & C. 1,380 saccos com 103:500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram :

Para Hamburgo, Borstelman & C. 400 fardos com 72 420 kilos de algodão

Para Lisboa, J. R. Macieira 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o Porto, P. Pinto & C. 100 barris com 9,000 litros de mel.

— No vapor inglez *Raumoor*, carregaram :

Para Liverpool, M. J da Rocha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 782 saccos com 73,650 kilos de assucar mascavado

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram :

Para Bahia, Pinto Fernandes & C. 126 barris com 6,300 kilos de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou :

Para Rio de Janeiro, L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Advance*, carregaram :

Para Pará, P. Alves & C. 160 volumes com 7,650 kilos de assucar refinado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco ; P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco ; H. J. de Barros 250 barricas com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. J. de Barros 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado ; J. dos Santos Lages 244 saccos com 14,640 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, P. Moreira da Silva 150 barricas com 17,300 kilos de assucar branco ; Carlos M. da Silva 25 barricas com 2,700 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 5,300 ditos de dito branco ; Ramos Gippert & C. 20 saccos com 1,200 kilos de cera de carnaúba.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 3,000 kilos de piassava.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou :

Para Villa de Touros, M. Amorim 4 barricas com 210 kilos de assucar branco e 6 caixas com 48 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 3	99:970$411	
Idem de 5	57:001$862	
		156:972$273
Renda provincial :		
Do dia 2 a 3	14:107$510	
Idem de 5	10.429$323	
		24:536$833
Somma total		181:509$106

Segunda secção da Alfandega, 5 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 3	2:997 040	
Idem de 5	1:340$624	
		4:337$667

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 3	1:526$321	
Idem de 5	1:671$905	
		3:198$226

Recife Drainage

Do dia 2 a 3	181$280	
Idem de 5	959$832	
		1:091$112

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 3 e 4 de Novembro foi o seguinte :

Entraram :

62 1/2 bois pesando 8.868 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 30 e 23 1/2 de particulares.	
1030 kilos de peixe a 20 réis	20$600
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
37 taboleiros a 200 réis	7$400
62 suinos a 200 réis	12$400
39 matutos com legumes a 200 réis	7$800
Foram occupadas	
54 1/2 columnas a 600 réis	32$700
2 escriptorio	600
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
41 ditos de comida a 500 réis	20$500
186 ditos de suinos a 700 réis	74$400
36 ditos de tressuras a 600 réis	25$000
18 talhos a 2$	40$800
20 ditos a 2$	40$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
	412$800
Rendimento do dia 1 á 2 do corrente	402$800
Foi arrecadado liquido até hoje	815$600

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 280 a 400 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Manáos*	hoje
Sul	*Araucania*	hoje
Sul	*Alagoas*	hoje
Europa	*Neva*	10
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Espirito Santo*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville de-San-Nicolas*	17
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco.*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	6 ás 2 h.
Sul	*Manáos*	6 ás 5 h.
Liverpool	*Araucania*	6 ás 2 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	10 ás 2 h.
Europa	*Tagus.*	11 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás 4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás 3 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 128, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor francez *Congo*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala —Vapor allemão *Rio*, commandante W Wickmann, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C Baker, carga varios generos.

Uruguayana — Patacho dinamarquez *Familiens Haab*, capitão N. Nissen, carga assucar.

Navios entrados no dia 5

Buenos Ayres—34 dias, barca ingleza *Alexandre Keith*, de 629 toneladas, capitão John M. Ilgorm, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 39, carga varios generos; a Auguste Labille.

Memel (Allemanha) — 73 dias, brigue allemão *Leetsch von Tarsund*, de 371 toneladas, capitão T. P. Lundegaard, equipagem 10, carga madeira de pinho; a Borstelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Sydney — Lugar inglez *Bell of the Exe*, capitão John Clinton, em lastro.

Faculdade de Direito

Lista dos alumnos que têm de fazer exame de preparatorios.

Historia geral

A

1 Antonio de Paula Oliveira Villas Boas.
2 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
3 Antonio Joaquim Barroso Braga
4 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
5 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
6 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
7 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
8 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
9 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
10 Alfredo Z. lusard Schiappe.
11 Arthur Gonçalves Torres.
12 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
13 Alcibiades de Paiva Martins.
14 Augusto Tavares de Lyra.
15 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
16 Anastacio Barroso Valente.
17 Alexandre Felicio de Lemos.
18 Aristides Ferreira Bandeira.
19 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
20 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
21 Arthur Lobo da Silva.
22 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
23 Augusto Cezar Burlamaqui.

B

24 Benedicto Marques da Costa Ribeiro
25 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
26 Benvenuto da Silva Loureiro.

C

27 Christovão Uchôa.
28 Cezar Augusto Salgado Guarita.
29 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.

D

30 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante.
31 Deoclecio Marinho de Campos.
32 Domingos Cavalcante de S. Leão Filho.
33 Domingos Jacintho Tenorio.

E

34 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
35 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
36 Erasmo Vieira de Macedo.
37 Evario Hercules da Silveira.
38 Engenio de Souza Nunes.
39 Estevão Cavalcacante de Sá e Albuquerque.
40 Elyzio Alberto Silveira Sobrinho.

F

41 Francisco Pedro de Araujo Filho,
42 Francisco de Assis Cavalcante de Sá Albuquerque.
43 Francisco de Barros Cavalcante.
44 Francisco Pinto de Abreu.
45 Francisco de Salles de Andrade Luna.
46 Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.
47 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Junior.

G

48 Genuino Amazonas de Figueiredo.
49 Gervasio Elio Rodrigues Costa.

H

50 Henrique Maria Palmeira.
51 Herculano Lins Caldas.
52 Heitor da Silva Maia.
53 Heleodoro Fernandes Barros.
54 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
55 Hisbello Florentino Correia de M. Filho.

I

56 Ignacio Dias Pontual.

J

57 João Baptista de Barros e Silva.
58 João Barbosa dos Reis.
59 João Cavalcante Pina.
60 João Evangelista de Souza Vianna.
61 João Guedes Correia Gondim.
62 João José Lopes de Albuquerque.
63 João da Matta Cabral de Vasconcellos.
64 João Tavares de Carvalho e Silva.
65 José Dias de Freitas Sobrinho.
66 José da Frota e Vasconcellos.
67 José Henrique Cezar de Albuquerque Junior.
68 José Hygino de Miranda.
69 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
70 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
71 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
72 Joaquim da Frota Vasconcellos.
73 Julio Celso de Albuquerque Bello.
74 José Helvocio de Souza.
75 José Thimes Pereira Junior.
76 Jeronymo da Costa Lima Junior.
77 José dos Santos Souza Filho.
78 Joaquim da Silva Lacerda.
79 João Paulo Carneiro Leão.

L

80 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
81 Luiz Odilon de Oliveira.
82 Luiz de França Pereira.

M

83 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
84 Manoel Barretto Lins.
85 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
86 Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior.
87 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
88 Manoel Monteiro da Silva Junior.
89 Manoel Martins de Amorim Junior.
90 Manoel Turiano dos Reis Campello.
91 Mario Romulo Vaz de Oliveira.
92 Manoel Cysneiro de Alves.

O

93 Ovidio Bello da Cunha Lobo.

P

94 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
95 Paulo Hypacio da Silva.
96 Pedro Nestor de Salles e Silva.
97 Paulino Augusto Vellozo Freire.
98 Paulo Ferrucio da Rocha.
99 Pedro Alexandrino de Mello.

R

100 Rodolpho Candido Arantes.
101 Rodrigo Jacintho Tenorio.
102 Ruben Hygino de Miranda.

S

103 Seraphim Marinho de Araujo.
104 Severino Barboza da Silva.
105 S[illegible] de Sá Gonzaga.
106 Salvador Ribeiro de Albuquerque.

T

107 Themistocles de Paiva Martins.
108 Theodoro José da Silva Braga.
109 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
110 [illegible] Frank Romano
111 T[illegible] Rufino Jorge de Souza.
112 T[illegible] Passos de Almeida Rosa Filho.

V

113 Vasco da Gama Lemenha Lins.
114 Virgilio Bacellar Caneca.
115 Virgilio Augusto de Sá Pereira.

Z

116 Zeferino José Cardoso.

Administração dos correios de Pernambuco 1 de Novembro de 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados os seus destinatarios.

Andreina Rosina Bellegrandi.
Dr. Aurelio de Figueiredo Rino.
Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Antonio Siqueira de Mello.
Antonio Monteiro da Costa.
Antonio Luis dos Santos.
Antonio Tavares dos Santos.
Antonio Antunes de Alencar. (2)
Dr. Cornelio Evangelista Queiroz.
Fernandes Pacifico de Aguiar.
Frd Hedemann (Capt).
Henrique Antonio Francisco Dornellas.
Joanna Maria Enedina do Espirito Santo.
Jovino de Sousa Reis.
João Luiz da Cruz Gouveia.
João Baptista do Rego.
João Carvalho.
João Francisco de Oliveira Santos.
João Emygdio de Mendonça.
José Lazaro de A. Lima.
José Antonio da Cunha Silveira Junior.
José de Souza Rodrigues.
José Joaquim Rodrigues.
José Carlos Rodrigues.
Dr. Joaquim Figueira de Menezes.
Joaquim de Sant'Anna Primeiro.
Luis Matelot
Manoel Antunes da Silva Junior.
Manoel Monteiro da França.
Manoel Francisco do Nascimento.
Manoel Oliveira Amorim.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Maria Joaquina da Paixão.
Melchiades P. Freire de Carvalho.
Marcolino Joaquim Alves.
Miguel Rossi Dotteri.
Rosa Maria de Oliveira Pires.
Simplicio Pereira da Paixão.
Urbano da Cruz Mello.

S. dos registrados do Correio de Pernambuco, 1 de Novembro de 1888.

Antonio Dubeux,
2º official.

HIPPODROMO DA BELLA-VISTA

Vivão os sertanejos — Vivão os São Bentistas

SÃO BENTO

Brevemente será inaugurado o Hippodromo da Bella-Vista S. Bentista e para que seja explendida a INAUGURAÇÃO, os accionistas timbram em eleval-o o mais possivel não poupando esforços e despendio.

Segue para o Recife um dos accionistas para ver o que for preciso; regulamento, etc., etc.

Temos os Illms Srs. Dr. Joaquim Homem de Siqueira, o dignissimo juiz municipal José Mauricio Borges Junior e o advogado Olavo Correia Crespo, distinctos cavalleiros e amigos que prestam seus valiosos serviços na direcção da mesma sociedade, além desses os Srs. Tristão Gonçalves artista incansavel e Francisco P. Bezerra, que além da administração dos trabalhos, procuram com todo disvello augmentar o numero dos accionistas, tendo ainda o accionista o Sr. João José Ferreira que como sempre abraça toda idéa que engrandeça a localidade.

Já temos accionistas moradores no Recife e cremos que augmentará o numero logo que se ache completamente concluido o trabalho, resta-nos a esperança de ir além o nosso Hippodromo visto como temos accionistas de ambos os partidos, e harmonia entre todos.

Devemos com bastante antecedencia annunciar a primeira corrida.

S. Bento, 27 de Outubro 1888.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 4ª CORRIDA

Domingo, 11 de Novembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — INCENTIVO — 1.000 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — PROGRESSO — 1.200 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB — 1.600 metros. — Animaes da provincia: Premios: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1 300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restitituição da entrada

7.º pareo — EXPERIENCIA — 1.000 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000 terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 7 de Novembro, quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Tendo feito FORFAIT o cavallo *Good-Morning* inscripto para o grande premio no pareo **Trilhos Urbanos de Olinda**, que devia ter lugar no dia 11 do corrente, assim ficou incompleto o pareo; pelo que a directoria resolveu transferir para o dia 18 do corrente com as seguintes modificações:

PAREO TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Grande premio

1.600 metros. Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÕES

Não terá lugar esse pareo sem que se inscrevam pelo menos quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida que se realisará no 11 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — RECIFE — 1.300 metros. Eguas estrangeiras. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — DESTREZA — 1 400 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganhado este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PROGRESSO — 1 400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente.

Recife, 1 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
PARA O PAREO GRANDE PREMIO
FERRO CARRIL
QUE DEVERA' TER LUGAR
Na corrida de domingo 18 de Novembro

1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: **800$000** ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 60$000.

OBSERVAÇÕES

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
PARA O PAREO
GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO
NA CORRIDA QUE SE REALISARA' NO DIA
9 de Dezembro do corrente anno

1.600 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 50$000

OBSESVAÇÕES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 20 de Novembro ás 6 horas da tarde.

Recife, 27 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
PARA O PAREO
Grande premio Pernambucano
Na corrida que se realizará no dia 1.º de Janeiro de 1889

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇAO DESTE PRADO

2 000 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: **3:000$000** ao primeiro, **1:000$000** ao segundo, **500$000** ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 250$000

Pagamento em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro.

OBSERVAÇÕES

Não sendo realizada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait para o animal inscripto.

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado, no dia 3 de Dezembro do corrente anno, ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos desta corporação, para no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, reunirem-se no consistorio desta irmandade, afim de se proceder nova eleição para preenchimento daquelles que não aceitaram os lugares para que foram eleitos.

Consistorio da irmandade, 30 de Outubro de 1888.—O secretario,

Irineu Manoel Dias.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão os encanamentos do bairro do Recife. por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Cecilano Mamede,
Director gerente.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Outubro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua Visconde de Itaparica n. 40, apparelho n. 8059, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 49, apparelho n. 8060, segundo andar.

Rua Marquez de Olinda n. 50, apparelho n. 8061, loja.

Santo Antonio

Becco do Calabouço n. 38, apparelho n. 5716, 1º andar.

Boa Vista

Rua do Socego n. 8 A, apparelho n. 10985, casa terrea.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia DE Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

Irmandade das Almas da matriz de S. José

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta matriz no dia 6 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de administrar no anno compromissal de 88 a 89.

Consistorio, 2 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Francisco Valeriano A. Fonceca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar-se até o dia 14 do corrente a prescripção dos saldos de penhores correspondentes ás cautelas ns. 6470, 6477, 6483 6503, 6516, 6535, 6571, 6603, 6775, 6786, 6797, 6806, 6860, 6864, 6866, 6873, 6893, 6909, 6916, 6982, 7074 e 7093, vendidas em leilão no dia 14 de Novembro de 1883, na fórma do art. 46 do regulamento de 2 de Abril de 1887, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber ditos saldos, antes de dar se execução á disposição do supracitado regulamento. Recife, 5 de Novembro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

Companhia DE Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

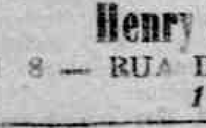
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

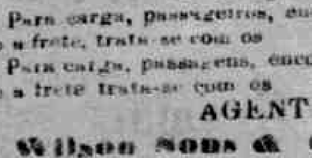
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Crus) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Crus) pavimento terreo.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 8 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

Aracaty

Segue para o porto acima com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, 1 secretária, 1 cama de jacarandá, 2 ditas de amarello, 1 balcão, 2 carteiras, 2 espelhos, relogios de parede, 1 berço, 6 cadeiras americanas, camas, marquezas, 1 fiteiro, quartinheiras, mesas, bancas, cadeiras, gaz carbonico e kerosene, quadros, jarros, papel para forro de sala, machinas de costura, diversas miudezas, fazendas, louça, vidros, 1 guarda-vestidos, 1 balança para cima de balcão, musicas para piano e outros objectos.

Terça feira 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua Visconde de Inhaúma n. 48

Leilão

De mobilia, quadros, espelhos, mesas elasticas, apparadores, camas, venezianas, louças, vidros, banheiros, bacias e muitos outros objectos de uso domestico de uma casa de familia.

Terça feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No 3º andar do sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 51.

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

Dos generos, armação e utensilios da taverna sita á rua do Pires n. 139

Terça-feira, 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, que acha-se doente e retira-se para fóra da provincia, levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão

De uma armação envidraçada com fiteiro

QUARTA FEIRA, 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão á requerimento de Angelo Raphael & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio uma armação arrestada a Pascoal Jassly ás 11 horas no armazem a rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De vaccas tourinas com e sem cria, 1 garrote e 1 bezerro

Quarta feira 7 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De predios

Bom emprego de capital

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita ao largo da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita, idem idem idem n. 22, terreno proprio.

Uma dita á rua Velha n. 45, terreno proprio.

Uma dita á rua do Barão de S. Borja n. 43, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 45, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 47, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Um telheiro com terreno á mesma rua, em solo proprio, medindo 25 palmos de largura e 150 de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos dourados, candieiros a gaz, casticães com mangas, relogios, mobilia de jacarandá, de junco, de mogno e de pau cetim, pianos, mesas elasticas, guarda louças, apparadores, camas e marquezões.

Uma carteira, 1 prensa para copiar carta, 1 secretaria e 1 serafina.

Agente Pinto

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, generos, balanças, pesos, medidas e utensilios existentes na taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 11.

Quinta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e generos de taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores; garante se a casa.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotão, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Quinta-feira, 8 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex-thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brazil.

Leilão

De um piano, moveis, espelhos, etc.

O agente Britto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho de crystal, 1 jardineira e 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 secretária, 1 mesa elastica, 4 lanternas, 1 relogio de parede, 1 berço, 1 cabide e 1 quartinheira de columna, 2 carrinhos para crianças, 1 velocipede, 1 cama franceza, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, de amarello, 1 lavatorio, 2 bancas, 2 aparadores, 2 marquezões, 1 commoda, louça, facas, colheres, vidros, candieiros para kerosene, jarros, quadros e outros objectos.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua Marquez do Herval n. 113

leilão

Do grande sitio do alto da Bôa Viagem

Sabbado, 10 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

Servindo de base 6:000$000

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor do menor Miguel filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto da Bôa Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores.

Este sitio tem mattas para o poente e tem uma immensidade de moradores, todos pagam rendas.

Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras; o sitio principia na Bôa Viagem até encostar á bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo a estação da Bôa Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, no mesmo sitio com um dos consenhores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalesinho com uma sala e um gabinete, em lugar muito fresco e ameno, com banho frio, para pessoa solteira que não tenha familia, e qualidade idonea: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se ramos de flores naturaes e artificiaes, e vende-se plantas e parasitas para salas.

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Salgadinho, a principiar da Trilha Urbanos de Olinda e findar na rua de [illegible] com uma legua de terras, [illegible] grandes casas de pedra e cal assobradada e uma de taipa coberta de telhas, tres [illegible] para capim, grande quantidade de arvoredos de fructos de diversas qualidades, boas terras de plantações, um viveiro, o sitio é todo cercado; proprio para criação e solta de gado, sustenta mais de 100 cabeças de gado, quem pretender dirija-se ao sitio d'Agua-fria de Beberibe a tratar com Flavio Ferreira Catão.

— Aluga-se o asseiado sobrado n. 28, á rua da Ponte Velha. E' fresco e tem agua e gaz. Trata-se á rua da matriz da Boa-Vista n. 28, 2º andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz. 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se contractar uma cosinheira que esteja acostumada ao serviço de casa ingleza; a tratar na rua do Imperador n. 29, andar terreo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, á rua da matriz da Boa-Vista, n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para arrumar casa e engommar e que durma na mesma: á rua dos Pires n. 30.

— Precisa-se de uma pessôa para cosinhar, no Pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar: na rua Velha n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 41.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16.

— Vende-se um sitio em Jaboatão, á margem da estrada de rodagem, perto da estação e do banho, com casa e diversos arvoredos: á tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Madame A. Poleny, modista, faz vestidos para casamento, soiré, luto, por modico preço: na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Quem precisar de uma mucamba recolhida. de bons costumes, para todo o serviço de casa, dirija-se á rua Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa offerece-se uma professora para casas particulares, leccionando primeiras lettras, portuguez, francez, italiano.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz.)

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Joaquim Teixeira Bastos

Marcolina Pascoa dos Santos Bastos convida a todos os amigos de seu presado marido Joaquim Teixeira Bastos, para assistirem as missas que manda celebrar na matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã do dia quarta-feira 7 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, antecipando seu agradecimento.

Anna Maciel de Souza

Albano Moreira de Souza, Dedier do Rego Maciel, Semeinda Olympia Maciel, José do Rego Maciel, Joaquim do Rego Maciel, Antonia de Araujo Maciel, eternamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Anna Maciel de Souza, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição da Congregação, pelas 8 horas da manhã do dia sexta-feira 9 do corrente, setimo de seu fallecimento.

A Baroneza de Pyrangi, seus filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para ouvirem as missas que serão resadas ás 7 horas da manhã, no oratorio do engenho Jaguaribe, ás 8 na matriz de Nossa Senhora da Escada e na Ordem Terceira de S. Francisco, quarta-feira 7 de Novembro, primeiro anniversario do passamento de seu esposo, pai, sogro e avô, o Barão de Pyrangi, e desde já confessam-se gratos por este acto de caridade.

Maria Joaquina de Mendonça Soares

Antonio Duarte Carneiro Vianna e sua familia mandam celebrar uma missa por alma da finada Maria Joaquina de Mendonça Soares, hoje setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, para o que convidam as pessoas de sua amizade, agradecendo lhes esse piedoso acto de religião e caridade christã.

Francisco de Souza Duarte

Bernardino de Souza Duarte, Antonio de Souza Duarte Ferreira, (ausentes), Bento José de Almeida, Domingos Gomes Correia, Arthur Maçães, irmãos e amigos do finado Francisco de Souza Duarte, convidam a todos os amigos seus e do finado, para assistir a missa do 30º dia de seu fallecimento, que terá lugar no dia 7 do corrente, ás 8 horas, no convento de S. Francisco.

Joaquim Teixeira Bastos

José Crispiano da Silva, em gratidão á memoria de seu presado amigo Joaquim Teixeira Bastos, manda resar uma missa na quarta-feira 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, antecipando seu agradecimento.

D. Faustina Augusta Araujo Leão da Silva Ramos

Esposa do desembargador Pantaleão José da Silva Ramos

Herculano A. S. Ramos, Amelia de Aguiar Ramos e Alano Ramos mandam resar uma missa amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pelo reposo de sua virtuosa mãi, sogra e avó, recentemente fallecida na provincia de Minas.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais daninosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laryngitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 8, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gas, ricos lustres em Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixes: a tratar na rua do Bom Jesus n. 8, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Salva Guimarães & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 1º e 2º andares á rua D. Maria Cesar n. 42, com muitos commodos e barato; trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

barato quatro casinhas no becco tapado da rua da Palma: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma pessoa: a tratar na rua Maria e Barros n. 2, taverna.

Ama

Precisa-se de uma para engommar: á tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Prado Pernambucano

Acham-se expostos á venda no sitio dos Quatro Leões, rua de S. Miguel n. 50, em Afogados, os seguintes animaes de corrida, já bem conhecidos: **Mastim, Mexe, Maestro e Monitor**, e os seus pertences; á tratar com os proprietarios, das ás 10 horas da manhã.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos, na rua da Aurora n. 39, 1.º andar.

Leilão de predios

Achando-se annunciado para terça-feira, 6 do corrente, o de diversos predios pertencentes ao espolio dos finados Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, entre os quaes as casas terreas ns. 45 e 47 á rua do Barão de S. Borja, n. 20 ao pateo da Santa Cruz, e n. 45 (parte) á rua Velha, previne-se a quem possa interessar que esses predios acham-se penhorados em virtude de execução que pelo juizo do commercio desta cidade, escrivão Franklin, move o commendador Luiz José da Silva Guimarães contra D. Francisca Philadelphia da Costa e Luiz José da Costa e Silva.

UM

REMEDIO

INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio da Familia por excellencia!

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; gran de variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15--Rua Nova--15

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS OU CHRONICAS

(VULGO PURGAÇAO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injeção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE NAS

Principaes drogarias e pharmacias

Cidade brasileira

Em seguida apresentamos mais alguns nomes de pessoas conhecidas, residentes em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, que tambem attestaram a favor do Peitoral de Cambará, de S. Soares, no curativo de diversas enfermidades do peito e vias respirrtorias.

Eil-os:

Antonio Maria de Souza.
Annibal Antunes Maciel.
Arthur Cardoso de Mattos.
Antonio Cecilio Vera Cruz.
Antonio José Rodrigues de Araujo Junior.
Bazilio Portilho.
Dr. João N. Beserra Cavalcante.
Eduardo Antonio de Araujo Guerra.
Frederico José Loureiro.
Fernando de Oliveira Camossa.
Fortunato Pereira de Oliveira.
Francisco de Paula Meira.
Genuino Rodrigues.
Hyppolito Gonçalves Detroyat.
Isidoro Baptista de Mello.
João Baptista de Moura.
Julio Correia Martins.
Joaquim Ignacio Arnaut Furtado.
José Antonio dos Santos.
Narciso José Ferreira.
Pedro Albuquerque Gama.
Rodrigo Cardoso de Mattos.
Serafim Alves.

Curou em poucos dias

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas; attesta que, soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado em poucos dias, com o popular medicamento *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr Alvares de S. Soares.

Joaquim Thomaz Affonso.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barretto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Pão Centeio

Melle & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Reis & C, como se tem propalado e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

Le Rêve

POR

Emile Zola

Esta mais recente producção do mestre do naturalismo receberá do publico o mesmo acolhimento que as suas irmãs, alguns exemplares; á venda na livraria G. Laporte & C., rua do Imperador numero 46.

2$500

La derniére Maladie

DE

Frederic le Noble

POR

le Dr. Morelle Mackensie

Acabam de chegar alguns exemplares desta obra para a livraria G. Laporte & C. n. 46 á rua do Imperador. Dez edições francezas já estavam vendidas antes de sua apparição; melhor do que qualquer elogio, falla este facto a favor desta publicação que tanto interessa o mundo scientifico como o simples curioso, os exemplares á venda são da 6.ª edição; 1 vol. em 8º com 25 gravuras 3$000.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., e covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a [illegible]$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnell, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., o covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares; é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Bonaparte, em Paris

Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cº

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

QUEIJOS PLUYM!

Os melhores e mais baratos!

As trezentas caixas chegadas pelo CONGO sahem hoje de manhã d'Alfandega.

A' venda em todos os estabelecimentos de primeira ordem e no trapiche e nas casas de:

Fernandes da Costa & C.
Joaquim Duarte Simões & C.
Costa Lima & C.

E no armazem dos unicos importadores

CHARLES PLUYM & C.
24—Rua do Commercio—24
RECIFE

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto. etc.

PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Seis Medalhas de OURO, etc.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % na vendas e a grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 par. acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$560 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito
Alpacas moderuas, lavradas, a 240 rs o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, enfraquecidas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas

•• FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa do Sr. MARIANI, Phie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cª.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular

Encontra-se á venda em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e Oriental á rua Estreita do Rosario n. 8.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões—Tosse—Defluxos—Nevralgias

[illegible]

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chloresis, psoriasis, prurigos, hérpes artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

☞ **Attendite**

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets de mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seilleiro.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos: na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho)

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887.

CURA DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD

de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Afflicções, Chloroticas* e *Anemicas*, de toda especie.

Pallidas cores.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Vende-se em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS 8, rue Albouy, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 á 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1883

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, ate no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras lettras, que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cosinheira

Na rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos: na rua Pedro Affonso n. 2

Offerece-se

Para leccionar em qualquer engenho proximo, mediante modico contracto, primeiras lettras (1º, 2º e 3º graus), portuguez, rudimentos de francez e musica, um alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia, e professor com oito annos de magisterio publico; quem se quizer utilisar deixe carta fechada com as iniciaes A. P. A. no largo do Mercado n. 10, para ser procurada.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Instrucções theorico-praticas

Em francez, inglez, allemão e italiano, etc., pelo professor Gustavo B Po'ent. Excellente opportunidade para os já provectos se aperfeiçoarem ainda mais, e para os principiantes de adquirirem solidos conhecimentos. Preços reduzidos. Indicações fidedignas, verbaes ou por escripto, dirigidas á livraria Franceza e Industrial serão devidamente attendidas.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperitivos, Stomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Constipação, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.

Recusar as falsificações. Exigir que cada caixa leve junto o rotulo em 4 côres e com letras de 4 côres, sendo as armas o Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderêços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos, proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que não tem competencia.

N'este mesmo estabelecimento concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Vendadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VENDAS

— Vende-se no largo do forte das Cinco Pontas tenda de ferreiro n. 4, portão de ferro com columnas, dito sem ellas, grades para cima, dita para jardim e terraço, gallinheiro, bocas de forno dobrado, coco de chumbar bandeiras com lanças e quadras; tambem precisa-se de um official que trabalhe em carroça.

— Vende se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs , o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para os saccos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 e 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21 — RUA DO CRESPO — 12

Rua Duque de Caxias n. 56

Deposito de feijão

A' rua da Penha n. 33 tem para vender em porção e a retalho.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de *Figado de Bacalháu Quina* e *Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS 103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha costa para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 8 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.

Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.

Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.

Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.

Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.

Setins de listras, a 700 rs. a covado.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.

Algodão largo, a 2$500, a peça.

Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.

Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.

Chitas finas, a 240 rs., o covado.

Setim da China, a 240 rs., o covado.

Fichús grandes, a 1$200, um.

Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO

49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Aproveite quem precisar

Na praça do Conde d'Eu n. 18, vende-se por barato preço um cofre prova de fogo, e um repartimento com uma grade para escriptorio, assim como um fiteiro para amostras, tudo com pouco uso.

Mobilia

Vende-se uma completa, de jacarandá massiço, com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Vinho virgem

Vende-se o afamado vinho virgem em 10os e 5os, por preços baixos, para liquidar: á rua Marques de Olinda n. 54.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguesada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija se a mesma que achará com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devidas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos para 280, 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guarnanatos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 28.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, bem como peças avulsas por preços muito modificados para liquidação de facturas: á rua Marques de Olinda n. 54.

Alambique

Vende se barato um alambique com pouco uso no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Lã de quadros a 280 rs. o covado.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça,

Nazuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (251)

VII

Bateram a porta do quarto. Foi abrir. Era o dono da casa.

Meu caro amigo, disse este ultimo, venho manifestar-lhe o meu sentimento pela indiscrição dos meus convidados e exprimir-lhe o aborrecimento que sinto com a idéa de o fazer encontrar se com o conde, cuja presença, adivinhei, não lhe é agradavel. Quero tambem informal-o de um facto cuja gravidade exagero, mas que é necessario que o senhor conheça. O conde Polosca sabia que o senhor devia vir. Creio mesmo poder attribuir á sua presença o enthusiasmo com que aceitou o meu convite. Que se passou no seu espirito? Ignoro. Mas como um homem prevenido vale por dous, julguei que seria util prevenil-o.

O procedimento do Sr. Brolles suggerio novas supposições a Laurent.

Acabou por se convencer de que indo ao encontro de uma entrevista, o conde tinha a intenção de provocar.

Esta probabilidade concordava com as informações que lhe havia fornecido a condessa sobre a ultima attitude de seu marido.

Provocado pelo conde já não tinha razão de recordar-se da hospitalidade que tinha delle recebido em Tsettinjé, podia dar livre curso ao seu odio, podia ao mesmo tempo vingar sua mãi e libertar a sua amante de um rival odioso.

Agora esperava o primeiro choque das suas intimidades; desejava-o com impaciencia.

No dia seguinte, pela manhã, o conde chegou ao castello.

Os convidados do Sr. de Brolles, inclusive Laurent, tinham ido dar um passeio á floresta.

A's onze horas voltaram.

Vendo Laurent, o conde estremeceu, e approximando se delle com um sorriso forçado, disse-lhe:

— Sabia, senhor, que havia de encontral-o aqui, apesar de ignorar que o senhor fosse caçador. Ha muito tempo que procurava occasião de o encontrar. Bemdigo o acaso que m'a fornece.

— Sr. conde, respondeu Laurent, não sei por que razão lhe mereço tanto interesse. Qualquer que elle seja, acredite que me felicite por isso.

Não pronunciaram mais palavra. As que tinham trocado eram sufficientes.

Não havia que duvidar.

Ia passar-se alguma cousa entre aquelles homens.

O almoço não deu lugar a nenhum incidente.

Depois da refeição partiram para a caça.

O local designado ficava situado a legua e meia do castello.

Foram todos em *breacks*.

Quando se apearam das carruagens, na occasião em que o Sr. de Brolles ia tirar os lugares á sorte, o conde adiantou-se e, dirigindo-se a Laurent, disse-lhe:

— Quer que dispensemos a sorte? Tenho grande desejo de julgar a sua destreza por mim mesmo.

— Mas, senhor, respondeu Laurent, nós não estamos sós. Não sei se estes senhores aceitarão a combinação.

— Tenho a certeza de que se instar com o Sr. de Brolles...

— Hontem manifestei-lhe, que era esse o meu mais ardente desejo.

Os convidados ficaram um pouco interdictos, e o proprio Sr. de Brolles estava um pouco embaraçado, quando Laurent, approximando-se d'elle, lhe disse em voz baixa:

— Cedo ou tarde essa explicação ha de ter logar. O conde desejava que fosse immediatamente. Pela condessa e por mim peço-lhe que a não demore. Estes senhores comprehenderão além d'isso por que motivo o senhor abandonou os seus habitos...

— Seja, disse o Sr. de Brolles, em voz alta, de maneira a ser ouvido de todos. Faça-se a vontade do conde.

Laurent não se enganava suppondo que todos comprehenderam. Nenhum dos convidados apresentou a menor observação.

O conde e Laurent enveredaram ambos por uma rua de carvalhos, até uma encrusilhada que lhes tinha sido indicada. Apenas lá chegaram, o conde descançou a espingarda e convidou Laurent a fazer o mesmo e como um juiz formador da culpa, que procura arrancar uma confissão pela surpresa, disse-lhe bruscamente:

— O senhor é amante de minha mulher!

Laurent fitou-o por algum tempo, gosando da perturbação que se lhe manifestava na physionomia e da dôr que devia sentir o seu rival.

— Está doudo, Sr. conde.

— Repito-lhe que é seu amante.

— E eu repito que não.

— Tenho provas.

— Apresente-as.

O conde ficou interdicto.

— Não as quero fornecer.

— Em uma palavra, quis provocar uma contenda.

— Como quizer.

— N'este caso, Sr. conde, ainda não acabamos. Escute-me.

— Falle.

— Sabe, Sr. conde, que em um capitulo do codigo de honra, em França, ha um artigo que probibe que um homem se bata com outro que não se respeita?

— E que tenho eu com esse capitulo?

— Vai sabel-o. O senhor é um assassino.

O conde fez um gesto para pegar na espingarda.

— Bem vê que não me enganava! exclamou Laurent, pegando lhe no braço

O conde proferio uma praga em allemão.

Laurent proseguio:

— Faria melhor se me ouvisse. E' um assassino, porque em plena guerra, quando toda a gente se batia á luz do dia, e devo dizer-lhe com a mesma coragem, o senhor reunia alguns miseraveis e deu lhes ordem de sorprender e matar Port-de-Bouc.

— Como o sabe?

— Eu estava perto do claustro onde a reunião teve logar. Ouvi o pregar o assassinato como ha pouco e ouvi praguejar na sua lingua.

— Por que não me matou?

— Por duas razões. A primeira, porque o senhor estava desarmado. A segunda, porque lhe devia hospitalidade.

— Era á condessa que a devia.

— Nem por isso o senhor deixava de ser o chefe da casa. E' uma delicadeza que póde surprendel-o. Lastimo-o pelo senhor. Preferi prevenir Port-de-Bouc do perigo que o ameaçava e ajudal-o a dar uma lição suprema aos seus acolytos. E' bem sabe se ella foi rude. Vingámo-nos sufficientemente! Eis a razão por que ha pouco lhe dizia que o senhor era um assassino. Neste momento parece sorprendido e o senhor não acha uma palavra para responder. Comprehendo agora a razão por que o seu primeiro movimento foi saltar sobre a espingarda. Ella o tirava do embaraço em que o senhor se acha.

O conde estava effectivamente estupido.

O espanto e a colera tornavam-o inerte e mudo.

Laurent proseguio:

— Não foi esta a sua unica traição. A sua residencia em Tsettinjé, só tinha um fim: servir de espião á Austria. E' austriaco, bem sei. Mas ha diversas maneiras de nos mostrarmos patriotas. O senhor escolheu a mais vil.

O conde com este novo insulto estremeceu como se recebesse uma chicotada.

— Senhor, exclamou elle agarrando na sua arma com tanta ligeireza que Laurent não teve tempo de o evitar; podia matal-o.

— E' verdade, mas felizmente para mim estamos em França, e rodeados de testemunhas que revelariam o seu crime.

— Já acabou?

— Ainda não. Ha de ouvir-me até ao fim, juro-lhe.

O conde deixou se cahir sobre uma pedra com a espingarda entre os joelhos.

Laurent, sempre senhor de si, sentou-se igualmente e pegou na arma para estar prevenido no caso de ataque de seu adversario.

— Parece-me, continuou elle, que tenho exposto duas razões mais que sufficientes para se recusar reparação a um homem. Pois bem, podia evocar ainda uma terceira. O senhor não é somente um espião e um assassino, é tambem um covarde.

O conde com este terceiro insulto deu um pulo, e, mais depressa que o pensamento, levou a espingarda á cara.

Laurent abaixou-se, precipitou-se sobre elle e com a mão levantou o cano da arma.

— Se não fica quieto, chamo e conto que quis matar-me.

— Vou explicar-lhe porque é um covarde. Recorda-se de Mostar?

— Como sabe?

— Hei de dizer-lhe. Lá apaixonou-se pela mulher de um homem que tinha o mesmo nome que o meu.

O conde baixou a cabeça.

— Devia recordar-se desse nome em Paris, no dia em que lhe disseram que eu tinha outro nome além de Laurent. Não lhe deu isso suspeita alguma?

O conde abanou a cabeça que conservava baixa, como se previsse a revelação que lhe ia ser feita.

— Essa mulher que o detestava e desprezava ao mesmo tempo, porque sendo uma esposa fiel e uma mãi sem macula, o senhor quiz possuir á força. O marido dessa mulher era esse homem a quem chamam Port de Bouc, e Port-de Bouc é meu pai.

O conde recuou de medo.

— Pois bem! apezar das suas infamias, consinto ainda em tratal-o como fidalgo, porque é grande o meu desejo de achar-me face a face comsigo e de matal-o, se Deus é justo!

Tinha acabado.

O conde, bebidas todas as vergonhas, tornou a ser o que era a principio.

Apenas um ligeiro tremor na voz deixava perceber o que elle tinha soffrido no seu orgulho e na sua colera?

— Quando nos encontraremos? disse elle.

— Logo que chegar a Paris lhe mandarei as minhas testemunhas. Agradeça a Deus a honra que lhe dou! Agora já não temos motivo para nos conservarmos separados dos outros. Parta na frente Parece dominar se mal e poderia commetter uma imprudencia.

Algumas horas depois os caçadores reuniam-se e voltavam para o castello.

Todos os olhares fixavam-se no conde e em Laurent.

Apezar dos esforços que faziam para dissimular a verdade, era facil adivinhar que tinham tido uma discussão.

A uns cem passos do castello o Sr. de Brolles destacou-se do seu grupo, esperou por Laurent, deu-lhe o braço e em voz baixa perguntou-lhe:

— As minhas suspeitas confirmaram-se, não é exacto?

— E'.

— Explicaram-se?

— Completamente.

— E o resultado?

— Batemo-nos.

— Renovo-lhe, meu caro amigo, os meus sinceros sentimentos. Desejaria que isso se passasse em qualquer parte, menos em minha casa.

Estou convencido. E se não fosse isso agradecia lhe a occasião que me proporcionou de praticar um acto de justiça e de cumprir um dever.

— E quando tem lugar o encontro?

— Logo que voltarmos a Paris. Eu sou o offendido e não quiz perturbar a sua recepção. Até lá nada mais tem a receiar. Creio que o conde tem educação bastante para evitar qualquer escandalo. Quanto ao que me diz respeito, verá até que ponto sou senhor de mim mesmo.

VIII

Na vespera do dia fixado para a partida, o conde Polosca deu um passo em falso e foi obrigado a conservar-se uma semana de cama.

Decorrido este tempo sentindo-se o conde sufficientemente forte para bater-se, as testemunhas das duas partes encontraram-se.

As de Laurent eram os Srs. Paulo de Sisenay e Luiz de Sinian, officiaes do exercito; as do conde Polosca chamavam-se a primeira Yvan Kossi-kov, addido á embaixada da Russia, e a segunda Karl Missal, que os leitores já conhecem.

As conferencias preliminares foram curtas.

Decidio se que o encontro teria lugar d'ahi a dous dias; a arma escolhida foi a espada de combate.

Laurent teve o cuidado de não informar seu pai e sua mãi da verdade. A este, com medo de que elle não se contivesse; e áquella receiando causar-lhe uma grande emoção

Esperava a occasião do combate com a impaciencia de um homem que tem um odio a satisfazer, e que por diversas vezes encontrou a morte, para a temer.

Fixados o local e a hora, Laurent encerrou-se no seu quarto e interrogou o coração.

Sentia que mais do que nunca pertencia á condessa.

Na vespera de uma circumstancia grave, somos mais franco comnosco mesmo.

De si para si perguntou se por mais tempo podia lutar, e se não devia attribuir a sua coragem a sua secreta esperança que não durava.

Sendo a felicidade tão rara, não seria loucura evital-a, quaesquer que fossem as considerações a que se agarrassem. Vio-a em Tsettinjé, vio-a em Paris, sempre tão bella e tão amante.

Em uma palavra fez tudo quanto era preciso para chegar a uma capitulação e tornar a encontrar aquella de quem queria absolutamente fugir.

Estava nestas disposições de espirito quando no momento de ir descançar recebeu o seguinte bilhete:

(Continuar-se-ha)

Typ. — *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.